



3T25

Divulgação de Resultados

TELECONFERÊNCIA
SEX | 14.11.25 | 14:00h

[ACESSE AQUI](#)

ÍNDICE

DESTAQUES DO PERÍODO.....	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PERFIL CORPORATIVO	10
DESEMPENHO OPERACIONAL	12
RECEITA BRUTA	14
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA	16
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	18
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	20
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	22
RESULTADO LÍQUIDO	22
INVESTIMENTOS	23
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	24
BALANÇO PATRIMONIAL.....	25
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	26
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	27
AVISO LEGAL.....	28

ALLIANÇA DIVULGA RESULTADOS DO 3T25

São Paulo, 13 de novembro de 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A., (“Alliança” ou “Companhia”)** (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) destacando os principais indicadores financeiros e o desempenho de seu negócio. Para informações complementares, números e séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em: <http://ri.allianca.com>.

Destaques (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Receita Líquida Ajustada ¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	255,2	278,2	-8,3%
Margem Bruta ²	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
EBITDA Ajustado ³	90,4	84,8	6,7%	237,5	216,4	9,8%
Margem EBITDA Ajustada ²	28,0%	26,9%	1,1 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%

¹ Exclui "receita de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia);

² As margens são calculadas em relação à receita líquida ex.construção PPP;

³ Exclui baixa de ativo financeiro e despesas não-recorrentes (conforme capítulo EBITDA).

DESTAQUES DO PERÍODO

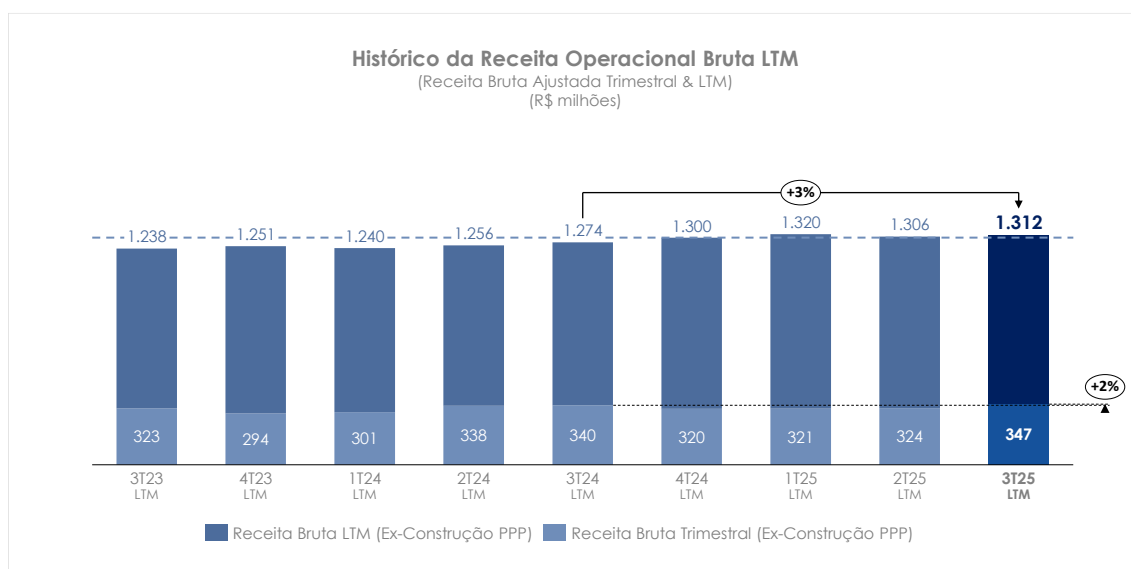
- Fechamento da aquisição do **Grupo Cura** na cidade de São Paulo, com seus resultados sendo consolidados na Alliança;
- Assinatura de contrato de aquisição do **Grupo Meddi**;
- **Aumento de mais de 18% no volume de exames de análises clínicas** em relação a 3T25;
- **Receita Bruta Ajustada de R\$ 347 milhões** no 3T25, e de **R\$ 992 milhões** nos 9M25 – **maiores cifras da série histórica**;
- Receita Bruta da unidade de negócio **B2B** registrou mais de **R\$ 15 milhões** no 3T25, maior receita do segmento registrada até o momento, aumento de **30% YoY**;
- **SG&A 9M25 estável com crescimento da Receita**, evidenciando a disciplina do nosso Plano Estratégico de Eficiência Contínua e Crescimento;
- **EBITDA Ajustado recorde de R\$ 90 milhões** no trimestre com **margem de 28%**, um crescimento de 7% versus 3T24;
- Índice de **Alavancagem Financeira** fechando em **1,6x**; apresentando resiliência e solidez no seu resultado.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que anunciamos ao mercado os resultados da Allianz Saúde referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) e ao acumulado do ano (9M25). Os números apresentados refletem os frutos de uma gestão disciplinada, ancorada em crescimento sustentável, eficiência operacional e decisões estratégicas bem fundamentadas.

Desempenho Geral

No terceiro trimestre de 2025, a Companhia registrou Receita Bruta de R\$ 347 milhões, totalizando R\$ 992 milhões no acumulado do ano — maior cifra já obtida para ambos os períodos. Tal resultado é fruto da estratégia em curso, que visa o crescimento de receita por vias orgânicas e inorgânicas, sustentada em inteligência de mercado e disciplina na execução.



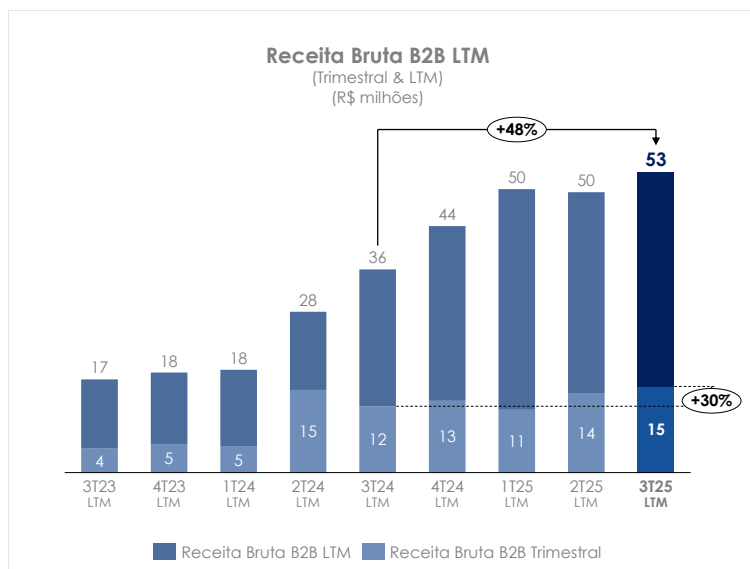
Crescimento Orgânico

Seguindo nosso planejamento estratégico focado em aumento de eficiência e maior geração de caixa operacional, confirmamos a boa execução do plano com os resultados traduzidos em números nesse trimestre.

Em relação à unidade de negócio B2B, firmamos novas parcerias e assinamos contratos para atuação em imagem e análises clínicas em novas unidades hospitalares. O crescimento frente ao mesmo período do ano anterior representou 30%, chegando a R\$ 15 milhões. E quando analisamos os últimos 12 meses, o crescimento é ainda maior: 48%, atingindo mais de R\$ 53 milhões. Mantemos forte convicção no potencial de crescimento sustentável dessa unidade de negócios, que se destaca como um pilar de **recorrência, previsibilidade e geração de valor**, fortalecendo nossa posição no ecossistema de saúde brasileiro.

Nossas unidades próprias se mantiveram com forte performance no 3T25, já observadas nos trimestres anteriores, com destaque para o setor de análises clínicas que apresentou crescimento de 18% no volume de exames e consequente crescimento de 11% na Receita Bruta do setor, para o 9M esse crescimento foi de 14% e 4%, respectivamente.

Seguimos com o compromisso de ampliar o acesso a saúde no Brasil, seja através de Parcerias Público-Privadas (PPP), como a que temos com o Governo do Estado da Bahia, ou através de contratos de prestação de serviços diretamente com entes públicos. Nesse sentido, ampliamos em mais uma unidade a PPP no estado da Bahia.



Crescimento Inorgânico

Mantemos nossa atuação pautada por disciplina estratégica e responsabilidade financeira, focando em aquisições oportunísticas que fortalecem o posicionamento em regiões e segmentos prioritários. Ao longo do 3T25, dois movimentos importantes marcaram o avanço dessa frente:

- Grupo Cura: concluímos a aquisição de unidades do Grupo Cura, tradicional rede de medicina diagnóstica com forte presença na cidade de São Paulo. A operação deve gerar um incremento estimado de R\$ 80 milhões na Receita Bruta anual, consolidando nossa presença no mercado paulistano e adicionando mais uma marca de referência ao portfólio da Companhia; e
- Grupo Meddi: firmamos um contrato para aquisição do Grupo Meddi, maior operador privado e independente de medicina diagnóstica do Nordeste, com 96 unidades distribuídas na Bahia. A transação está sob análise do CADE e, quando concluída, reforçará a nossa presença na região Nordeste, uma das mais estratégicas do país, ampliando a base de clientes e diversificando as fontes de receita, com destaque para maior participação dos serviços de análises clínicas.

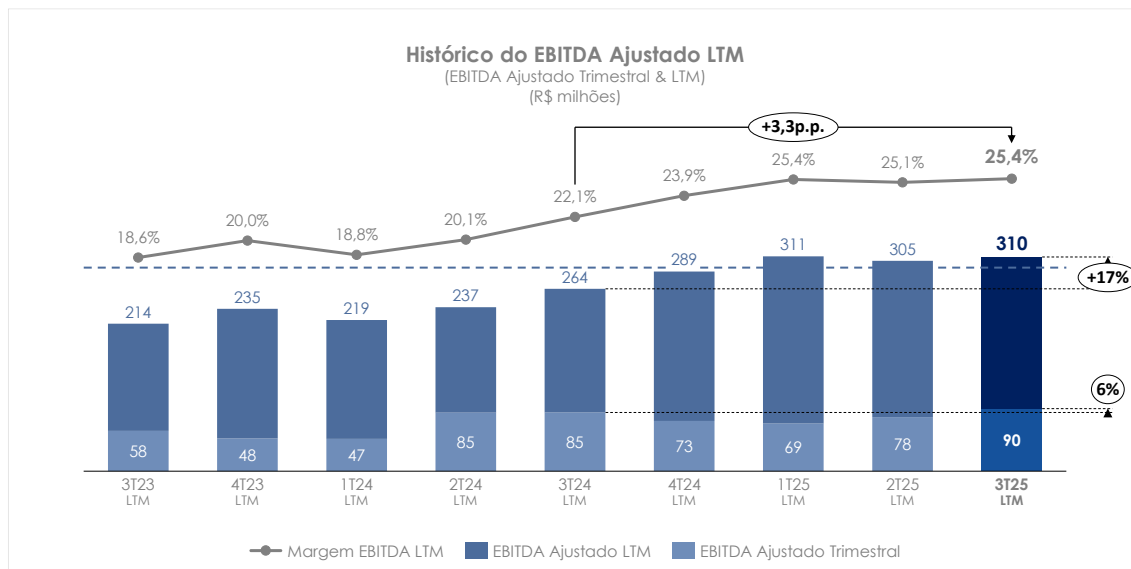
As aquisições do Grupo Cura e do Grupo Meddi, somadas à expansão da PPP com o Estado da Bahia e ao crescimento do segmento B2B, devem resultar em um acréscimo estimado de R\$ 500 milhões na Receita Operacional Bruta consolidada de 2026, que será marcada pela agenda de integração e captura das sinergias. Seguimos atentos a oportunidades que reforcem nossa estratégia de crescimento sustentável e integrado.

Eficiência e Rentabilidade

Ao longo dos últimos períodos, promovemos uma reorganização de processos e estrutura, nos tornando uma Companhia mais eficiente e enxuta. Hoje, possuímos capacidade de expansão sem necessidade de aumentos significativos em custos e despesas fixas, refletindo maior eficiência operacional e disciplina na gestão.

Os últimos trimestres reafirmam a consistência na execução da estratégia e a contínua expansão das margens operacionais. No 3T25, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 90 milhões, com margem de 28%, enquanto no acumulado de nove meses (9M25) somou R\$ 237 milhões, com margem de 26%. Ambos os resultados representam recordes históricos para seus respectivos períodos.

Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 310 milhões, refletindo crescimento de 17% em relação ao 3T24 LTM, acompanhado de expansão de 3 p.p. na margem, que alcançou 25%. Tais resultados reforçam a capacidade da Allianz de capturar crescimento com rentabilidade.



Desempenho Financeiro

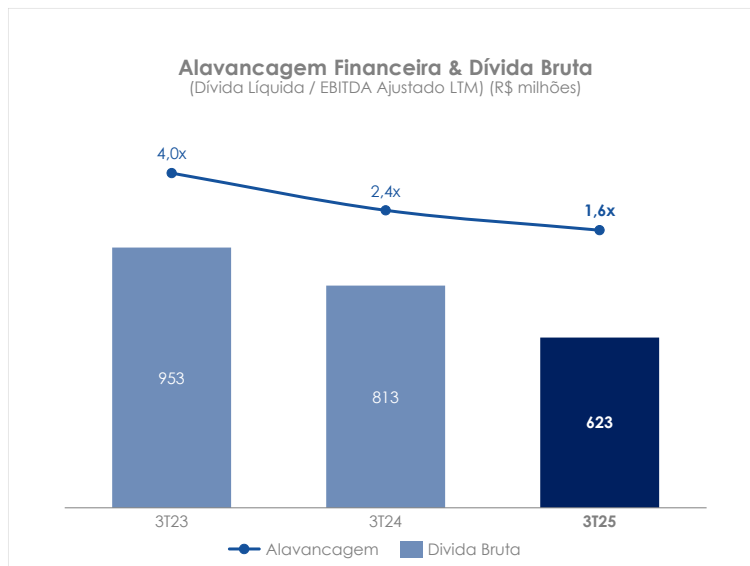
Os resultados financeiros apresentados nos últimos trimestres confirmam o sucesso da nossa estratégia de manutenção da alavancagem nos menores níveis históricos. No 3T25, esse índice foi de 1,6x, uma redução significativa quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Tal redução contribuiu para uma diminuição em 50% nas despesas financeiras, que alcançou R\$ 30 milhões.

Com a melhora da estrutura de capital, somada ao desempenho operacional robusto, a Companhia tem acesso a melhores oportunidades de captação de recursos, com custos menores e prazos mais extensos.

Exemplo dessa disciplina financeira foi a captação de dívida de USD 10 milhões realizada no mês de outubro (evento subsequente ao ITR referente ao 3T25) junto à Siemens Financial Services, uma das maiores e mais relevantes fabricantes globais de equipamentos para diagnóstico por imagem, que por sua vez é a maior fornecedora de equipamentos para a Allianz.

A operação foi contratada com carência de 12 meses e prazo total de 5 anos para vencimento, a uma taxa equivalente a SOFR + 3,75% ao ano, representando um *all-in rate* de 7,68%, taxa comparável a dívidas contratadas por empresas brasileiras listadas, com *ratings* elevados, e que representa um pouco mais do que 50% da taxa básica de juros brasileira em Set/25 (SELIC).

Essa captação reduziu o custo médio da dívida da Companhia e integra o nosso plano de modernização do parque tecnológico, objetivando fortalecer o capital de giro e melhorar a liquidez da companhia no curso regular dos negócios. Esse tipo de movimento reforça nosso compromisso com a eficiência financeira e sustentabilidade operacional.



A Allianz no Mercado

Fitch Afirma Rating 'A(bra)' da Allianz Saúde

No 3T25, recebemos da Fitch Ratings a classificação de risco de Longo Prazo no Rating Nacional em 'A(bra)', com manutenção da Perspectiva Positiva.

A avaliação reflete uma análise aprofundada dos fundamentos de crédito da Companhia, considerando sua posição de mercado, desempenho operacional consistente e dinâmica favorável do setor de saúde.

Entendemos que o rating atribuído reforça a credibilidade de nossa estratégia de crescimento sustentável, alicerçada em eficiência operacional, disciplina financeira e fortalecimento contínuo de sua posição no segmento de medicina diagnóstica, conforme trecho retirado do relatório de 26 de setembro de 2025:

"A melhora decorre de eficiência operacional, por meio de maior produtividade das máquinas de RM, digitalização de processos, renegociação com fornecedores, fechamento de unidades com desempenho abaixo do esperado e reestruturação de pessoal. A companhia também tem buscado fortalecer as relações comerciais com operadoras e grupos hospitalares, retomando credenciamentos em suas unidades, o que deve contribuir para avanços na receita a médio prazo. As aquisições anunciadas de Cura e Meddi (esta última sujeita à aprovação do Cade) devem adicionar cerca de R\$ 300 milhões ao faturamento bruto da Allianz a partir de 2026. No cenário-base da Fitch, a margem de EBITDA deve permanecer entre 17% e 19% nos próximos anos, versus 17% em 2024 e à média de 10% entre 2021 e 2023."

O relatório completo está disponível no nosso site de Relações com Investidores.

Prêmio Líderes da Saúde 2025

A Healthcare e o Grupo Mídia desde 2013, por meio de votação aberta pelo site e pesquisa de mercado, nomeiam os grandes nomes do Prêmio Líderes da Saúde de 2025. O objetivo é reconhecer indústrias, empresas, instituições e entidades setoriais que mais

se destacaram no setor da Saúde ao longo do último ano.

A Allianz concorreu e foi classificada entre os mais relevantes nomes na categoria “Laboratórios”.

Artigo no Financial Times

A Allianz foi destaque em reportagem recente do *Financial Times* sobre a transformação digital do setor de saúde. A publicação apresentou a Companhia como um dos principais exemplos de adoção de uma estratégia *omnichannel*, que conecta os diferentes canais de atendimento, como por exemplo WhatsApp, portal do paciente, *call center* e unidades físicas. Tudo em uma plataforma única e integrada, permitindo que todas as interações e informações do paciente sejam compartilhadas em tempo real entre os canais.

Segundo nosso CEO, Ricardo Sartim, *“qualquer que seja o canal que o paciente nos procure, conseguimos entregar a mesma informação e a mesma experiência, acompanhando toda a jornada desde o agendamento até à entrega dos resultados”*.

Essa iniciativa, que foi conduzida em parceria com a Infobip, permitiu a digitalização completa da jornada do paciente. O movimento reforça a posição da Allianz como referência em inovação e experiência do paciente.

Considerações Finais

Estamos focados na otimização contínua da operação e das estruturas corporativas, na captura de sinergias e no crescimento consistente da receita, sustentando margens já saudáveis e comparáveis às de players de referência do setor

Mantemos plena confiança em nosso modelo de negócio e seguimos guiados pelo propósito de gerar valor duradouro para clientes, parceiros e acionistas, avançando com crescimento sustentável, eficiência e responsabilidade socioambiental e olhar atento para os avanços do setor e da tecnologia. A Companhia mantém foco na otimização de processos e na alocação eficiente de seus recursos financeiros, humanos e tecnológicos, adotando práticas inovadoras que fortalecem a execução da estratégia e a sustentabilidade do negócio.

Agradecemos aos mais de 4 mil colaboradores e 2 mil médicos parceiros que, com dedicação e talento, sustentam nosso desempenho; aos acionistas e parceiros estratégicos, que compartilham de nossa visão; e aos milhões de clientes em todo o país, cuja confiança inspira nossa jornada.

Com os resultados sólidos apresentados, reafirmamos nosso compromisso em fortalecer as bases que sempre posicionaram a Allianz como referência no setor, mantendo o foco absoluto na eficiência, na criação de valor e na evolução contínua do nosso modelo de negócios:

- **Foco absoluto no paciente** – colocando a experiência, a segurança e os desfechos clínicos no centro de cada decisão.
- **Inovação contínua** – adotando tecnologias de ponta, inteligência de dados e processos ágeis para ampliar o acesso e a eficiência.
- **Sustentabilidade econômica e ambiental** – reforçando práticas ESG, controlando custos e alocando capital de forma disciplinada para gerar valor de longo prazo.
- **Desenvolvimento de pessoas** – investindo em capacitação, diversidade e bem-

estar, essenciais para fomentar engajamento e alta performance.

- **Excelência operacional** – integrando unidades, aprimorando processos com foco em produtividade e economia, e elevando padrões de qualidade em toda a cadeia de serviços.

Estamos certos de que, **mantendo disciplina, governança e visão de futuro**, seguiremos avançando de maneira consistente, entregando resultados sólidos e sustentáveis para todos os *stakeholders* que compõem a nossa Allianz.

A Allianz continua avançando, firme em seu propósito de transformar o setor de saúde no Brasil.

Administração

ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE



Alliança – Excelência em Saúde. Somos uma empresa que objetiva valorizar e fortalecer o sentido de aliança entre **Crescimento, Eficiência, Clientes, Pessoas e Saúde de Qualidade** – nossos cinco pilares. Alliança representa também o estreitamento das nossas alianças estratégicas e parcerias. A Alliança busca novos caminhos para mudar o segmento de saúde no Brasil. Isso significa reinventar modelos de negócios e assegurar protagonismo, dando visibilidade a uma empresa atenta, moderna e jovem, mesmo dentro de um segmento tradicional. Sob a marca Alliança, o nosso propósito é seguir inovando e levando serviço de qualidade aos nossos clientes.

PERFIL CORPORATIVO

Nossas plataformas de negócio

Core Business

Marcas Fortes, Consolidadas e Reconhecidas pela Qualidade Médica



Out of pocket

Inovação e Diversificação ampliam acesso



Parcerias Público-Privada (PPP)

Atendimento e qualidade médica de excelência com NPS acima de 90%

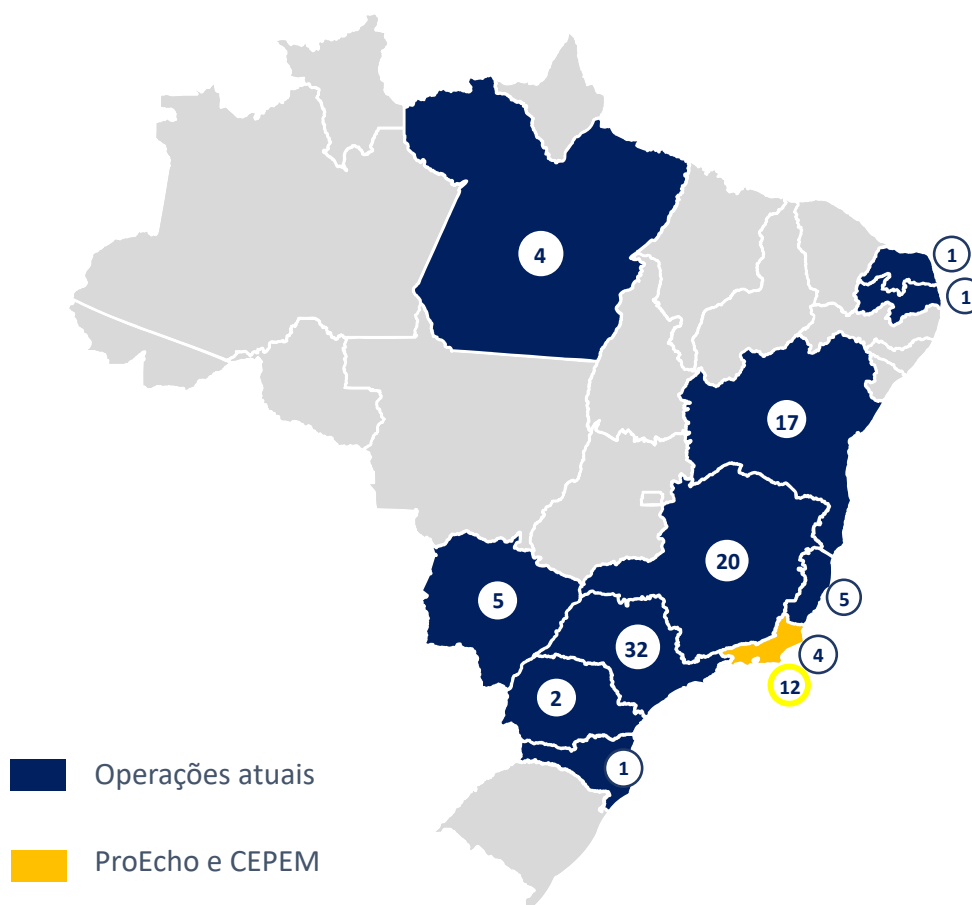
Healthtech - iDr

1ª empresa do mundo a operar remotamente RM e TC de todos os fabricantes

A ALLIANÇA É UM DOS MAIORES E MAIS CONCEITUADOS SISTEMAS DE DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DO PAÍS

Presente em **41 cidades** de 11 estados brasileiros, operando **104 unidades**¹ de atendimento, estrategicamente distribuídas. A companhia se destaca como uma das principais operadoras de diagnóstico do Brasil, detendo um dos maiores parques instalados de equipamentos de ressonância magnética, além de uma ampla infraestrutura de equipamentos de diagnósticos. Esse posicionamento é fruto de investimentos contínuos e estratégicos na incorporação de tecnologias de última geração, reforçando seu compromisso com a excelência clínica e a inovação no cuidado com a saúde.

COBERTURA NACIONAL



¹ Considera o acordo de gestão operacional com ProEcho e CEPEM – essas marcas não estão consolidadas nos números da Companhia. Considera as unidades B2B. Por fim, considera também as unidades do Grupo Cura em São Paulo, mas não considera as do Grupo Meddi.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores Operacionais	Ativos					
	3T25	2T25	QoQ	3T25	3T24	YoY
Final do período						
Unidades	92	87	5,7%	92	98	-6,1%
Mega	17	17	0,0%	17	17	0,0%
Padrão	63	62	1,6%	63	66	-4,5%
Postos de Coleta	2	3	-33,3%	2	11	-81,8%
Unidades Hospitalares - B2B	10	5	100,0%	10	4	150,0%
Gestão Operacional - CEPem e ProEcho	12	13	-7,7%	12	13	-7,7%
Equipamentos de RM	110	106	3,8%	110	108	1,9%

No acumulado do ano, registramos um **crescimento de 14%** no **volume de exames de análises clínicas**, com destaque para o resultado do 3T25, que apresentou alta de mais de 18% em relação ao 3T24, marcando mais um trimestre consecutivo de crescimento, reflexo direto de nossa estratégia de ganho de *market share* nas principais praças do país.

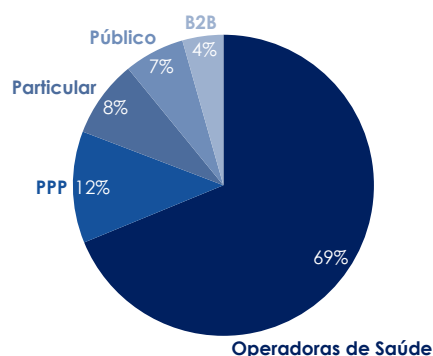
O ticket médio no acumulado do ano apresentou queda de 10%, e de 6% comparado com o resultado reportado no 3T24. Essa variação decorre em função do mix de exames realizados. Tais resultados refletem o fortalecimento contínuo das parcerias com importantes operadoras de saúde, reafirmando esse relacionamento como um elemento essencial de nossa estratégia de crescimento.

O avanço do segmento de Análises Clínicas tem relevância estratégica para a Allianz, pois amplia o potencial de *cross selling* com os exames de imagem e reforça o posicionamento da Companhia como uma plataforma integrada de diagnósticos. Essa integração aumenta a conveniência para os nossos pacientes, fortalece a fidelização de clientes e eleva a nossa eficiência operacional.

O **volume de exames de imagem** manteve-se estável no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024, enquanto no acumulado do ano, observamos um incremento de 3%. Já em relação ao ticket médio, observamos uma estabilidade na comparação trimestral e uma queda 3% no acumulado do ano.

Esse resultado reflete alguns efeitos pontuais já previstos e antecipados em trimestres anteriores. Mesmo assim, conseguimos preservar a estabilidade operacional graças à diversificação das fontes de receita, conforme gráfico ao lado, e ao fortalecimento das parcerias com operadoras de saúde, que ampliaram o acesso às nossas unidades.

Composição da Receita Bruta Ajustada
(Receita Bruta Ajustada 3T25) (%)



	Performance (ex-RBD e B2B)					
	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Atendimentos						
Exames de Imagem (mil)	1.226,6	1.233,2	-0,5%	3.471,2	3.384,4	2,6%
Exames de AC (mil)	2.341,4	1.980,8	18,2%	6.726,6	5.890,2	14,2%
Ticket Médio						
Ticket Médio Imagem (R\$)	240,3	240,2	0,1%	244,0	250,5	-2,6%
Ticket Médio AC (R\$)	15,7	16,8	-6,3%	15,5	17,2	-9,6%
Produção Média Diária						
Exames de RM/equip./dia	32,8	33,9	-3,5%	30,8	31,9	-3,4%

¹Exclui dados do iDR da base de cálculo

RECEITA BRUTA

No 3T25, alcançamos uma **Receita Bruta Ajustada** de **R\$ 347 milhões**, e **R\$ 992 milhões** no acumulado do ano. Esses resultados são os melhores já atingidos na história da Allianz.

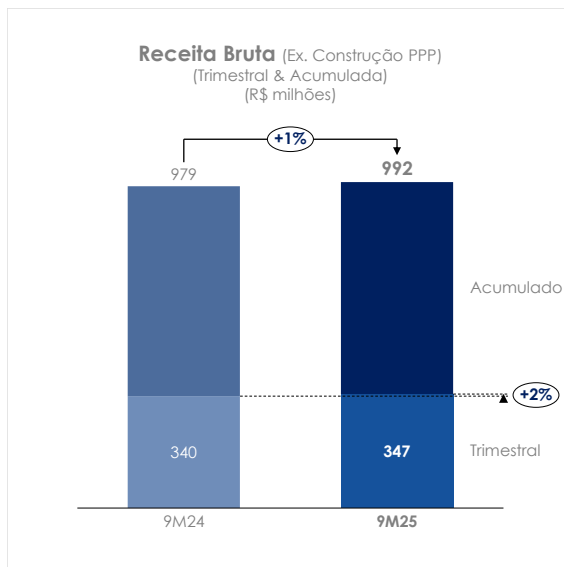
Tais resultados para o 3T25 foram fruto do (i) desempenho do setor de Análises Clínicas, que cresceu 11% em receita e 18% no volume; (ii) aumento de 30% na receita B2B; e (iii) adição de uma nova unidade da PPP na Bahia.

O 9M25 evidenciou o mesmo sucesso da estratégia implementada com crescimento de 3% no setor de AC e de 30% no B2B.

As aquisições realizadas, aliadas às iniciativas estratégicas em andamento, reforçam a continuidade do crescimento sustentável da Companhia.

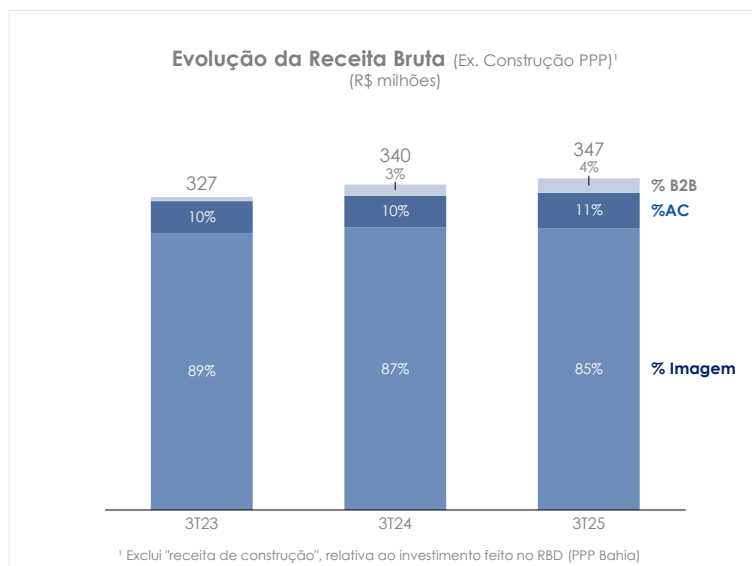
Seguimos comprometidos com a execução de ações voltadas à eficiência operacional e à ampliação do acesso aos serviços, por meio de parcerias comerciais estruturadas.

Essas frentes devem sustentar a evolução da Receita Bruta nos próximos trimestres e fortalecer os fundamentos operacionais da Allianz.



Receita Bruta (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ajustada ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Diagnósticos por imagem	294,8	296,2	-0,5%	847,0	848,0	-0,1%
RM	119,3	121,4	-1,7%	337,3	345,0	-2,2%
Imagem ex-RM	175,5	174,8	0,4%	509,7	502,9	1,3%
Análises clínicas	36,9	33,3	10,7%	104,5	101,2	3,3%
B2B	15,3	10,9	39,8%	40,5	30,1	34,4%
Receitas de Construção	6,1	2,1	189,9%	18,0	7,4	144,8%
Receita Bruta	353,1	342,5	3,1%	1.010,0	986,6	2,4%
Deduções	(24,7)	(24,7)	0,2%	(71,1)	(70,3)	1,1%
Receita Líquida	328,3	317,9	3,3%	939,0	916,3	2,5%
Receita Líquida Ajustada ¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%

¹Exclui "receita de construção" lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

Lucro Bruto Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	% RL 3T25	% RL 3T24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	322,6	315,9	2,1%	-	-	-
Custos ajustado¹	(230,8)	(216,5)	6,6%	-71,6%	-68,5%	-3,0 p.p.
Honorários médicos	(67,1)	(65,3)	2,8%	-20,8%	-20,7%	-0,1 p.p.
Pessoal	(62,3)	(66,7)	-6,6%	-19,3%	-21,1%	1,8 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(30,8)	(28,1)	9,8%	-9,6%	-8,9%	-0,7 p.p.
Manutenção	(8,9)	(7,9)	12,7%	-2,8%	-2,5%	-0,3 p.p.
Ocupação	(11,9)	(11,8)	1,0%	-3,7%	-3,7%	0,0 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(22,4)	(11,9)	87,9%	-7,0%	-3,8%	-3,2 p.p.
Depreciação (custo)	(27,3)	(24,7)	10,5%	-8,5%	-7,8%	-0,6 p.p.
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.
Custo de construção	(5,8)	(2,0)	189,9%	-1,8%	-0,6%	-1,2 p.p.

Lucro Bruto Acumulado (R\$ Milhões)	9M25	9M24	YoY	% RL 9M25	% RL 9M24	YoY
Receita Líquida ajustada¹	922,0	909,4	1,4%	-	-	-
Custos ajustado¹	(666,8)	(631,2)	5,6%	-72,3%	-69,4%	-2,9 p.p.
Honorários médicos	(194,8)	(189,9)	2,6%	-21,1%	-20,9%	-0,2 p.p.
Pessoal	(188,6)	(185,5)	1,6%	-20,5%	-20,4%	-0,1 p.p.
Insumos e labs. de apoio	(86,4)	(81,1)	6,5%	-9,4%	-8,9%	-0,4 p.p.
Manutenção	(28,0)	(19,9)	40,5%	-3,0%	-2,2%	-0,8 p.p.
Ocupação	(36,2)	(34,1)	6,0%	-3,9%	-3,8%	-0,2 p.p.
Serv. de terceiros e outros	(55,5)	(45,5)	22,1%	-6,0%	-5,0%	-1,0 p.p.
Depreciação (custo)	(77,4)	(75,1)	3,0%	-8,4%	-8,3%	-0,1 p.p.
Lucro Bruto	255,2	278,2	-8,3%	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
Custo de construção	(17,0)	(6,9)	144,8%	-1,8%	-0,8%	-1,1 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

O **Lucro Bruto** totalizou **R\$ 92 milhões** no 3T25, com uma margem bruta de 28%, um decréscimo em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado principalmente pelo: **(i)** aumento de 3% nos Honorários Médicos, em linha com o crescimento da receita; **(ii)** redução de Pessoal (7%) com a venda de uma unidade e outsourcing de serviços de *call center*; **(iii)** maiores gastos com Insumos e Laboratórios de Apoio, devido ao aumento do volume de exames de AC e custos pontuais incorridos com a migração de laboratório de apoio parceiro; **(iv)** aumento dos custos de Manutenção (13%), devido a manutenção periódica e a expansão do parque instalado com a adição do Cura; **(v)** aumento de 10% com Depreciação, causada pelo aumento do parque, consequência da aquisição do Cura; e **(vi)** maior custo com Serviços de Terceiros e Outros (88%), explicado pelo *outsourcing* de serviços de *call center*, possibilitando a redução de pessoal e maior agilidade no ajuste pela sazonalidade, e custos com infraestrutura e TI. Adicionalmente, a base para Serviços de Terceiros e Outros não é comparável devido a reversões não recorrentes no mesmo período do ano anterior. Com isso, encerramos o trimestre com uma compressão de 3,1 p.p na margem bruta quando comparado ao 3T24.

Reforçamos nosso foco no crescimento da receita, sem nos distanciar do compromisso

com a disciplina operacional e manutenção da rentabilidade em níveis saudáveis. Isso significa a contínua revisão em toda a cadeia de custos, aliada a uma operação eficiente, a um posicionamento comercial estratégico e a altos patamares de qualidade e cuidado nos atendimentos aos nossos clientes.

EBITDA / MARGEM EBITDA

EBITDA Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	% RL 3T25	% RL 3T24	YoY
Receita Líquida ajustada	322,6	315,9	2,1%	-	-	-
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.
Desp. Gerais	(70,0)	(54,1)	29,5%	-21,7%	-17,1%	-4,6 p.p.
Pessoal	(34,7)	(26,3)	31,8%	-10,7%	-8,3%	-2,4 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(33,0)	(26,0)	27,2%	-10,2%	-8,2%	-2,0 p.p.
Depreciação (despesa)	(2,4)	(1,8)	30,4%	-0,7%	-0,6%	-0,2 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	21,8	(0,8)	n/a	6,8%	-0,2%	n/a
Resultado part. societária	0,0	0,0	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	43,5	44,6	-2,4%	13,5%	14,1%	-0,6 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	29,7	26,5	11,9%	9,2%	8,4%	0,8 p.p.
EBITDA	73,2	71,1	3,0%	22,7%	22,5%	0,2 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro ¹	13,5	10,0	35,4%	4,2%	3,2%	1,0 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	3,7	3,7	0,5%	1,1%	1,2%	0,0 p.p.
Pessoal	2,1	2,0	7,1%	0,7%	3,6%	-2,9 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	1,6	1,7	-7,0%	0,5%	2,8%	-2,3 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,1	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	90,4	84,8	6,7%	28,0%	26,8%	1,2 p.p.

EBITDA Acumulado (R\$ Milhões)	9M25	9M24	YoY	% RL 9M25	% RL 9M24	YoY
Receita Líquida ajustada	922,0	909,4	1,4%	-	-	-
Lucro Bruto	255,2	278,2	-8,3%	27,7%	30,6%	-2,9 p.p.
Desp. Gerais	(180,1)	(182,4)	-1,2%	-19,5%	-20,1%	0,5 p.p.
Pessoal	(103,2)	(96,5)	7,0%	-11,2%	-10,6%	-0,6 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	(70,8)	(80,3)	-11,9%	-7,7%	-8,8%	1,2 p.p.
Depreciação (despesa)	(6,2)	(5,6)	10,8%	-0,7%	-0,6%	-0,1 p.p.
Programa de incentivo (ações)	(0,0)	(0,0)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Outras despesas, líquidas	21,8	(3,3)	n/a	2,4%	-0,4%	2,7 p.p.
Resultado part. societária	0,0	0,0	n/a	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBIT	96,8	92,5	4,7%	10,5%	10,2%	0,3 p.p.
(+) Depreciação e amort. (total)	83,6	80,7	3,6%	9,1%	8,9%	0,2 p.p.
EBITDA	180,5	173,2	4,2%	19,6%	19,1%	0,5 p.p.
(+) Aj. baixa ativo financeiro	36,9	28,6	28,8%	4,0%	3,1%	0,9 p.p.
(+) Despesas não-recorrentes	20,2	14,5	39,7%	2,2%	1,6%	0,6 p.p.
Pessoal	11,3	9,7	17,1%	1,2%	1,1%	0,2 p.p.
Ocupação, 3 ^{os} e outros	8,9	4,8	85,4%	1,0%	0,5%	0,4 p.p.
Outras despesas, líquidas	0,0	0,1	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	237,5	216,4	9,8%	25,8%	23,8%	2,0 p.p.

¹ Exclui "receita de construção PPP" e "custo de construção", lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia).

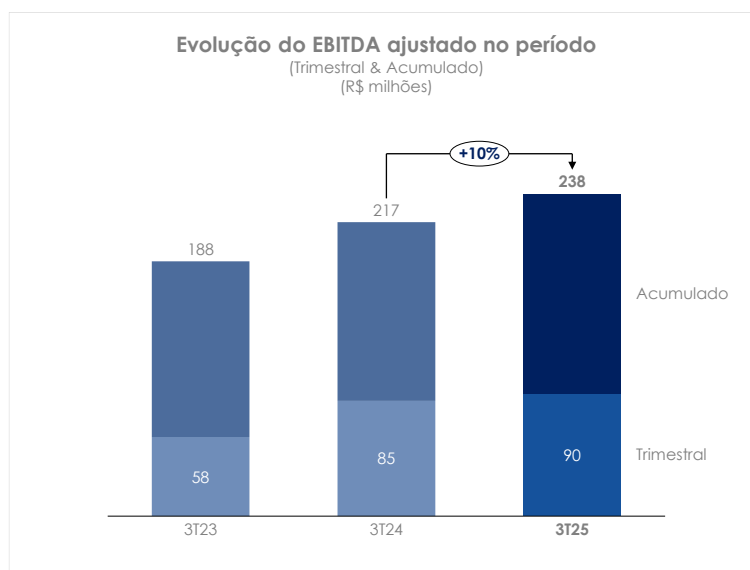
Conforme já mencionado, no terceiro trimestre de 2025, o EBITDA Ajustado foi o maior da história da Companhia, totalizando **R\$ 90 milhões**, com margem de **28%**. No acumulado de nove meses, alcançamos **R\$ 237 milhões**, com margem de **26%**, ganho de 2 p.p. que reflete a solidez do nosso modelo de negócios e a capacidade da Companhia de preservar rentabilidade mesmo em um cenário de custos mais elevados.

Ainda que o trimestre tenha apresentado alguma pressão sobre as margens, especialmente em função da redução do Lucro Bruto e de aumentos pontuais em determinadas linhas de despesas, a performance acumulada mostra que seguimos no caminho certo, com o **EBITDA Ajustado 7% acima do mesmo período de 2024**. Esse resultado é fruto da execução disciplinada do nosso plano estratégico de eficiência operacional e do acompanhamento rigoroso do desempenho de cada unidade, garantindo que nossas decisões estejam sempre orientadas à sustentabilidade do negócio.

Parte das elevações observadas no trimestre está relacionada a efeitos não estruturais, decorrentes principalmente do processo de aquisição e integração das unidades do Grupo Cura, como gastos com assessorias especializadas, adequações de sistemas de TI e reestruturações pontuais de *facilities*. Tais despesas, embora temporárias, são essenciais para preparar a Companhia para capturar as sinergias esperadas dessa integração e fortalecer nossa base operacional para os próximos ciclos de crescimento.

Importante destacar que no 3T25, os impactos pontuais de crescimento de custos e despesas com o processo de integração das unidades do Cura, acima mencionados, foram compensados pela linha de Outras Receitas e Despesas, que contemplou **R\$ 9 milhões** de outras receitas referentes à compra vantajosa do Cura.

Encerramos o trimestre confiantes de que a Allianz alcançou um nível de rentabilidade operacional recorrente saudável e sustentável, compatível com as referências do setor. Seguimos focados em ampliar nossas alavancas de crescimento rentável, aproveitando as sinergias provenientes da integração do Grupo Cura e, futuramente, do Grupo Meddi, com o compromisso contínuo de gerar valor consistente e duradouro para nossos stakeholders.



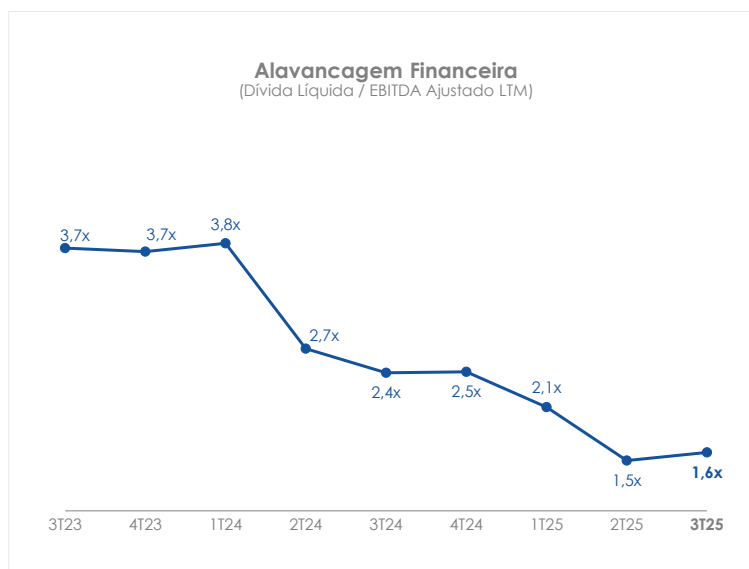
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T25	2T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Financeira	16,3	3,8	32,3	-49,6%	23,4	39,0	-39,9%
Despesa Financeira	(31,5)	(35,4)	(60,2)	-47,6%	(103,3)	(164,4)	-37,2%
Juros de Arrendamento	(6,2)	(6,4)	(6,8)	-7,9%	(19,1)	(20,6)	-7,3%
Total	(21,5)	(37,9)	(34,6)	-38,0%	(99,0)	(146,0)	-32,2%

Encerramos o terceiro trimestre de 2025 com um **Resultado Financeiro de (R\$ 22 milhões)**, representando uma **redução expressiva de 38%** em relação ao mesmo período de 2024. As despesas financeiras apresentaram uma evolução ainda mais significativa, com **queda de 48%** vs. 3T24.

Esse desempenho reflete os ganhos concretos de eficiência financeira alcançados pela Companhia, resultado direto da gestão ativa do endividamento, que tem priorizado a amortização de dívidas de maior custo e a otimização do perfil de capital. Mesmo diante de um ambiente de juros ainda elevados, conseguimos reduzir substancialmente o impacto financeiro no resultado, reforçando nossa capacidade de geração de valor e fortalecendo a estrutura de capital.

Com a continuidade do plano de quitação e renegociação de passivos ao longo dos próximos trimestres, seguimos confiantes na manutenção de níveis de endividamento controlado e melhoria do resultado líquido, assegurando uma base financeira cada vez mais sólida e preparada para sustentar o crescimento futuro da Companhia.



Endividamento (R\$ Milhões)	set/25	jun/25	set/24	YoY
Empréstimos e Debêntures	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Instrumentos fin. derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
Dívida Bruta Bancária	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Dívida Bruta Bancária R\$ ¹	487,0	438,5	735,0	-33,7%
Parcelamento de impostos	117,3	127,0	59,7	96,4%
Aq. de empresas a pagar	19,2	15,9	18,5	3,7%
Dívida Bruta Total	623,5	581,4	813,2	-23,3%
Caixa, Equivalentes e Títulos	123,8	116,4	167,7	-26,2%
Dívida Líquida Total	499,7	465,0	645,5	-22,6%
EBITDA Ajustado LTM	310,2	304,7	263,8	17,6%
Dív. Líquida Total / EBITDA Ajust. LTM	1,61 x	1,53 x	2,45 x	-34,2%

Ao final do 3T25, o saldo em **Caixa, Equivalentes e Títulos** foi de R\$ 124 milhões, enquanto a **Dívida Bruta Total** alcançou R\$ 624 milhões. Com esses movimentos, alcançamos uma **Dívida Líquida Total** de R\$ 500 milhões, 23% menor do que o saldo do 3T24.

A Companhia reforça seu compromisso com a manutenção de um nível de endividamento saudável e sob controle, elemento essencial para a perenidade e solidez dos negócios. Esse resultado é sustentado por uma geração consistente de caixa operacional e pela disciplina na execução da estratégia financeira.

Ao final do terceiro trimestre de 2025, o índice de **alavancagem financeira encerrou em 1,61x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**, permanecendo estável em relação ao trimestre anterior e substancialmente abaixo do nível registrado em 2024, o que demonstra a eficácia das medidas de gestão adotadas e o fortalecimento contínuo da estrutura de capital.

Seguimos firmes na disciplina financeira e na busca por eficiência, com o objetivo de ampliar a geração de caixa operacional e avaliar, de forma criteriosa, alternativas estratégicas que continuem fortalecendo nossa estrutura de capital, sempre com foco em **crescimento sustentável e criação de valor de longo prazo**.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda Trimestre (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
LAIR	22,1	10,0	121,0%	(2,1)	(53,5)	-96,0%
IRCS	(12,5)	(6,1)	107%	(21,1)	(16,3)	29,4%
IRCS Corrente	(6,3)	(8,7)	-27,4%	(14,9)	(22,6)	-34,0%
IRCS Diferido	(6,2)	2,7	n/a	(6,1)	6,3	n/a
Alíquota efetiva	56,7%	60,7%	-6,6%	n/a	n/a	n/a

RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Atribuído aos acionistas controladores	7,9	1,8	335,4%	(27,9)	(76,5)	-63,6%
Atribuído aos acionistas não controladores	1,7	2,1	-19,3%	4,7	6,7	-30,4%
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%
Margem Líquida	3,0%	1,2%	1,7 p.p.	-2,5%	-7,7%	5,2 p.p.
Resultado por ação (em R\$)	0,05	0,02	238,0%	(0,18)	(0,65)	-71,7%

Diante do Plano Estratégico da Companhia e das iniciativas de eficiência operacional, registramos um Resultado Líquido de R\$ 10 milhões no trimestre, com margem líquida de 3%.

Seguimos avançando de forma consistente na execução do nosso plano estratégico, mantivemos uma gestão integrada e disciplinada, com foco em produtividade, eficiência e controle de custos. Conduzimos o processo de integração da nossa recente aquisição, etapa fundamental para capturar sinergias e fortalecer nossa base operacional. Reorganizamos processos administrativos, revisamos contratos e seguimos aprimorando nossa estrutura de capital, sempre com o objetivo de sustentar margens saudáveis e garantir rentabilidade de longo prazo. Esses esforços contínuos reforçam a resiliência do nosso modelo de negócios e pavimentam o caminho para um novo ciclo de **fortalecimento dos resultados e geração sustentável de valor**.

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Expansão orgânica	7,2	19,9	-63,7%	21,3	48,8	-56,4%
Manutenção	5,9	6,0	-2,5%	17,8	18,1	-1,9%
Outros	19,5	4,2	359,7%	30,1	12,2	146,5%
Total CAPEX	32,6	30,2	8,0%	69,2	79,1	-12,6%
Ativo financeiro (RBD)	3,9	2,1	82,9%	15,8	7,4	114,2%
M&A / Investimentos	(9,1)	0,0	n/a	(9,1)	0,0	n/a
TOTAL	27,4	32,3	-15,2%	75,9	86,5	-12,3%

No terceiro trimestre de 2025, nossos investimentos foram de R\$ 33 milhões, enquanto, no acumulado do ano totalizou R\$ 70 milhões, uma redução de 13%.

Temos priorizado investimentos diretamente voltados à operação, assegurando que cada recurso aplicado gere impacto concreto na eficiência e na sustentabilidade do negócio. Nossos aportes seguem uma estratégia disciplinada, com foco em ganhos operacionais e rigor na alocação de capital.

Continuamos mantendo atenção constante aos ajustes necessários para aprimorar processos e resultados, reforçando nossa eficiência operacional e adotando medidas alinhadas a um modelo de **crescimento asset-light**, que privilegia rentabilidade e flexibilidade na expansão das atividades.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstrativo de Resultados	3T25	3T24	YoY	9M25	9M24	YoY
Receita Bruta Ex. Construção PPP ¹	346,9	340,4	1,9%	992,0	979,3	1,3%
Deduções Ajustadas ¹	(24,4)	(24,5)	-0,6%	(70,0)	(69,8)	0,4%
Receita Líquida Ex. Construção PPP¹	322,6	315,9	2,1%	922,0	909,4	1,4%
CSP Ajustado ¹	(230,8)	(216,5)	6,6%	(666,8)	(631,2)	5,6%
Lucro Bruto	91,7	99,4	-7,7%	255,2	278,2	-8,3%
Margem Bruta	28,4%	31,5%	-3,0 p.p.	27,7%	29,8%	-2,1 p.p.
Despesas gerais	(70,0)	(54,1)	29,5%	(180,1)	(182,4)	-1,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	21,8	(0,8)	n/a	21,8	(3,3)	n/a
Resultado em participação societária	0,0	0,0	n/a	0,0	0,0	n/a
(+) Depreciação e Amortização (total)	29,7	26,5	11,9%	83,6	80,7	3,6%
EBITDA	73,2	71,1	3,0%	180,5	173,2	4,2%
(+) Ajuste RBD (PPP na Bahia)	13,5	10,0	35,4%	36,9	28,6	28,8%
(+) Despesas Não-Recorrentes	3,7	3,8	-1,3%	20,2	14,5	39,1%
EBITDA Ajustado	90,4	84,8	6,7%	237,5	216,4	9,8%
Margem EBITDA Ajustada	28,0%	26,9%	1,1 p.p.	25,8%	23,8%	2,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização (total)	(29,7)	(26,5)	11,9%	(83,6)	(80,7)	3,6%
Resultado Financeiro	(21,5)	(34,6)	-38,0%	(99,0)	(146,0)	-32,2%
LAIR	22,1	10,0	121,0%	(2,1)	(53,5)	-96,0%
IRCS	(12,5)	(6,1)	106,7%	(21,1)	(16,3)	29,4%
Alíquota Efetiva IR&CS	56,7%	60,7%	-6,6%	n/a	n/a	n/a
Resultado Líquido	9,6	3,9	143,0%	(23,2)	(69,8)	-66,8%
Margem Líquida	3,0%	1,2%	1,7 p.p.	-2,5%	-7,7%	5,2 p.p.
Resultado Líquido Ajustado²	13,3	7,7	72,5%	(3,0)	(55,2)	-94,6%
Margem Líquida Ajustada	4,1%	2,4%	1,7 p.p.	-0,3%	-6,1%	5,8 p.p.
Participação Minoritários	1,7	2,1	-19,3%	4,7	6,7	-30,4%

¹Ajuste recorrente referente à recuperação de investimentos realizados pela RDB na parceria público-privada com o Estado da Bahia e a despesas não recorrentes.
N/A = não aplicável

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS			PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	30/09/2025	30/09/2024		30/09/2025	30/09/2024
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	123.751	167.701	Fornecedores	149.695	96.183
Contas a receber	498.022	150.696	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	146.693	97.019
Estoques	12.555	11.865	Empréstimos, financiamentos e debêntures CP	236.911	240.384
Ativo financeiro de concessão CP	47.519	27.732	Instrumento financeiro derivativo CP	-	-
Instrumento financeiro derivativo Ativo	-	-	Obrigações tributárias	195.849	137.715
Partes relacionadas	85	85	Parcelamento de impostos CP	39.297	14.609
Impostos a recuperar	98.670	75.671	Contas a pagar - aquisição de empresas CP	19.211	18.521
Outras contas a receber CP	30.446	46.550	Dividendos a pagar	104	1.912
Total dos ativos circulantes	811.048	480.300	Outras contas a pagar CP	2.449	2.229
			Arrendamento mercantil CP	16.466	16.853
			Total dos passivos circulantes	806.675	625.425
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários LP	-	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	250.040	494.588
Depósitos judiciais	30.265	28.851	Partes relacionadas Passivo	538.296	-
Garantia de reembolso de contingências	120	9.750	Parcelamento de impostos LP	78.025	45.115
Partes relacionadas LP	110.839	56.840	Contas a pagar - aquisição de empresas LP	-	-
Tributos Diferidos Ativo	219.153	209.307	Tributos diferidos Passivo	11.411	5.738
Ativo financeiro de concessão LP	4.485	38.305	Provisão para riscos legais	28.993	56.557
Investimentos	3.909	5.157	Outras contas a pagar LP	797	797
Imobilizado	606.688	584.958	Arrendamento mercantil LP	213.885	223.234
Intangível	1.032.709	1.004.540	Total dos passivos não circulantes	1.121.447	826.029
Direito de uso de arrendamento	208.197	218.338	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total dos ativos não circulantes	2.216.365	2.156.046	Capital social	1.123.421	1.123.412
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
			Reservas de capital	608.254	608.254
			Outros resultados abrangentes	-	-
			Prejuízos acumulados	(662.848)	(582.362)
			Ações em tesouraria	(1.899)	(1.899)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.066.928	1.147.405
			Participação dos acionistas não controladores	32.363	37.487
			Total do patrimônio líquido	1.099.291	1.184.892
TOTAL DOS ATIVOS	3.027.413	2.636.346	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.027.413	2.636.346

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita líquida de serviços	328.346	317.879	938.977	916.324
Custo dos serviços prestados	(236.606)	(218.449)	(683.822)	(638.116)
Lucro bruto	91.741	99.430	255.155	278.208
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(70.040)	(54.077)	(180.097)	(182.376)
Outras (despesas) receitas, líquidas	21.832	(782)	21.786	(3.315)
Resultado em participação societária	0	0	0	0
Lucro operacional antes do resultado financeiro	43.533	44.571	96.843	92.517
Resultado financeiro	(21.460)	(34.601)	(98.975)	(146.020)
Despesas financeiras	(37.742)	(66.934)	(122.396)	(184.997)
Receitas financeiras	16.282	32.333	23.421	38.977
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social	22.073	9.970	(2.132)	(53.503)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente e diferido	(12.515)	(6.054)	(21.051)	(16.267)
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.558	3.916	(23.183)	(69.770)
Atribuível aos acionistas controladores	7.854	1.804	(27.874)	(76.507)
Atribuível aos acionistas não controladores	1.704	2.112	4.691	6.737

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 30 DE SETEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo do período	(23.182)	(69.770)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	227.678	195.256
Depreciação e amortização	66.928	80.686
Ações restritas reconhecidas	-	382
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Valor residual de ativos imobilizados e de direito de uso baixados	7.832	459
Encargos financeiros e variação cambial	96.096	120.749
Atualização do ativo financeiro de concessão	(10.717)	(12.581)
Resultado em participação societária	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida	7.475	9.888
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, líquidas	64.248	2.415
Impostos diferidos	(4.184)	(6.742)
	204.496	125.486
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(160.067)	14.145
Contas a receber	(21.488)	70.208
Estoques	(937)	396
Outros ativos	(121.880)	(49.099)
Ativo financeiro de concessão	(15.762)	(7.360)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	197.647	55.955
Fornecedores	71.379	(32.674)
Salários, obrigações sociais e previdenciárias	46.578	17.463
Obrigações tributárias e parcelamento de impostos	82.720	83.449
Outros passivos	100	(27.980)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	(1.349)	2.500
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.781)	13.197
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	242.076	195.586
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	-	-
Contraprestação paga por aquisição de controladas, líquido do caixa recebido	-	(591)
Partes Relacionadas	221.310	(17.346)
Adição em investimentos	9.083	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(69.176)	(79.064)
Aquisição de participação minoritária	-	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	161.217	(97.001)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimento (pagamento) de instrumento financeiro derivativo	-	-
Aumento de Capital - AFAC	9	310.900
Pagamento ações Restrita - Tesouraria	-	(382)
Captação líquida de empréstimos e debêntures	54.695	65.592
Juros pagos	(55.542)	(98.901)
Amortização de empréstimos, financiamentos, derivativos e arrendamento mercantil	(379.323)	(432.739)
Dividendos pagos	(14.353)	6.051
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(394.514)	(149.479)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.779	(50.894)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	114.972	218.595
No fim do período	123.751	167.701

AVISO LEGAL

Este relatório de resultados pode conter certas perspectivas e informações relativas à Allianz Saúde e Participações S.A., atual denominação de Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança) e suas controladas, que refletem as visões atuais e / ou expectativas da Companhia a respeito de seu desempenho nos negócios, e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possa prever, prever, indicar ou implicar resultados futuros, desempenho ou realizações, e podem conter palavras como "acredita", "antecipa", "espera", "estima", "poderia", "prevê", "potencial", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de significado semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e suposições. Alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados reais diferentes, quaisquer terceiros (inclusive investidores) são única e exclusivamente responsáveis por qualquer decisão de investimento ou negócio ou ação tomada em confiança nas informações e declarações contidas neste relatório ou por quaisquer danos consequentes, especiais ou similar. A Allianz não se obriga a atualizar ou revisar este relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. Além dos fatores identificados em outro lugar neste relatório, os seguintes fatores, entre outros, podem causar resultados reais diferentes materialmente das declarações prospectivas ou desempenho histórico: mudanças nas preferências e condição financeira de nossos consumidores e condições competitivas nos mercados em que atuamos, mudanças nas condições econômicas, políticas e de negócios no Brasil; intervenções governamentais, resultando em mudanças na economia brasileira, impostos, tarifas ou ambiente regulatório, a nossa capacidade para competir com sucesso; mudanças em nossos negócios, a nossa capacidade de implementar com sucesso estratégias de marketing; nossa identificação de oportunidades de negócios, a nossa capacidade para desenvolver e introduzir novos produtos e serviços, mudanças no custo dos produtos e os custos operacionais; nosso nível de endividamento e outras obrigações financeiras, a nossa capacidade de atrair novos clientes; inflação no Brasil, a desvalorização do real frente ao dólar dos EUA e flutuações da taxa de juros, mudanças presentes ou futuras nas leis e regulamentos, e nossa capacidade de manter relacionamentos de negócios existentes e criar novos relacionamento.



3Q25

Earnings Release

CONFERENCE CALL
FRI | 11.14.25 | 2 pm

[CLICK HERE](#)

INDEX

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD	3
MANAGEMENT'S MESSAGE.....	4
CORPORATE PROFILE.....	10
OPERATIONAL PERFORMANCE.....	12
GROSS REVENUE	14
GROSS PROFIT / GROSS MARGIN	16
EBITDA / EBITDA MARGIN	18
FINANCIAL RESULT AND INDEBTEDNESS	20
INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION.....	22
NET INCOME.....	22
INVESTMENTS	23
FINANCIAL PERFORMANCE.....	24
BALANCE SHEET.....	25
INCOME STATEMENT	26
CASH FLOW STATEMENT	27
DISCLAIMER.....	28

ALLIANÇA ANNOUNCES ITS 3Q25 RESULTS

São Paulo, November 13, 2025 - **Alliança Saúde e Participações S.A.**, (“Alliança” or “Company”) (B3: AALR3), one of the leading diagnostic medicine companies in Brazil, today announces its results for the third quarter of 2025 (3Q25), highlighting the main financial indicators and the performance of its business. Additional information, figures, and historical series (when available) can be found at: <http://ri.allianca.com/en/>.

Highlights (R\$ Million)	3Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Gross Revenue (ex-construction) ¹	346.9	340.4	1.9%	992.0	979.3	1.3%
Net Revenue (ex-construction) ¹	322.6	315.9	2.1%	922.0	909.4	1.4%
Gross Profit	91.7	99.4	-7.7%	255.2	278.2	-8.3%
Gross Margin ²	28.4%	31.5%	-3.0 p.p.	27.7%	30.6%	-2.9 p.p.
Adjusted EBITDA ³	90.4	84.8	6.7%	237.5	216.4	9.8%
Adjusted EBITDA Margin ²	28.0%	26.9%	1.1 p.p.	25.8%	23.8%	2.0 p.p.
Net Income	9.6	3.9	143.0%	(23.2)	(69.8)	-66.8%

¹ Excludes “construction revenue”, an accounting entry related to the investment made in RBD (PPP Bahia);

² Margins are calculated in relation to Adjusted Net Revenue;

³ Excludes write-off of financial assets and non-recurring expenses (as detailed in the EBITDA section).

HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

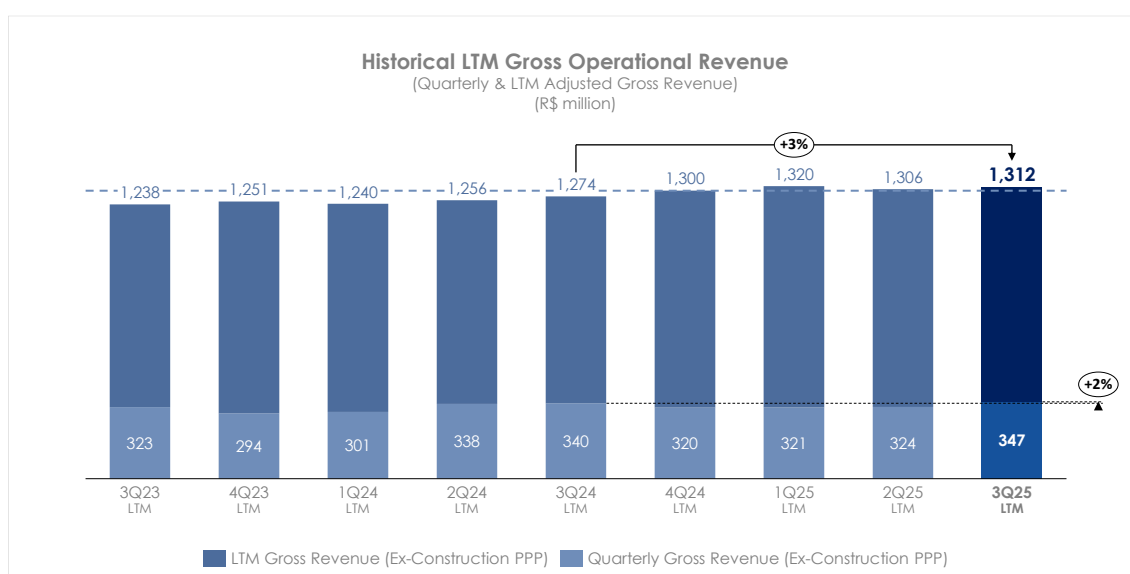
- Completion of the acquisition of **Grupo Cura** in the city of São Paulo, with its results consolidated into Alliança;
- Signing of the acquisition agreement for **Grupo Meddi**;
- **Increase of more than 18%** in the volume of clinical analysis tests compared to 3Q25;
- Adjusted **Gross Revenue** of **R\$ 347 million** in 3Q25 and **R\$ 992 million** in 9M25 – the **highest figures in the company’s historical series**;
- Gross Revenue from the **B2B business unit** reached over **R\$ 15 million** in 3Q25, the highest revenue ever recorded in the segment, representing a **30% YoY increase**;
- **9M25 SG&A remained stable along with revenue growth**, demonstrating the discipline of our Continuous Efficiency and Growth Strategic Plan;
- **Record Adjusted EBITDA** of **R\$ 90 million** in the quarter, with a 28% margin, an increase of 7% versus 3T24;
- **Financial Leverage Ratio** closed at **1.6x**, reflecting resilience and solidity in results.

MANAGEMENT'S MESSAGE

It is with great satisfaction that we announce to the market the results of **Alliança Saúde** for the third quarter of 2025 (3Q25) and the year-to-date period (9M25). The figures presented reflect the outcomes of disciplined management, anchored in sustainable growth, operational efficiency, and well-founded strategic decisions.

Overall Performance

In the third quarter of 2025, the Company recorded Gross Revenue of R\$ 347 million, totaling R\$ 992 million year-to-date — the highest figures ever achieved for both periods. This result stems from our ongoing strategy aimed at driving revenue growth through both organic and inorganic avenues, supported by market intelligence and disciplined execution.



Organic Growth

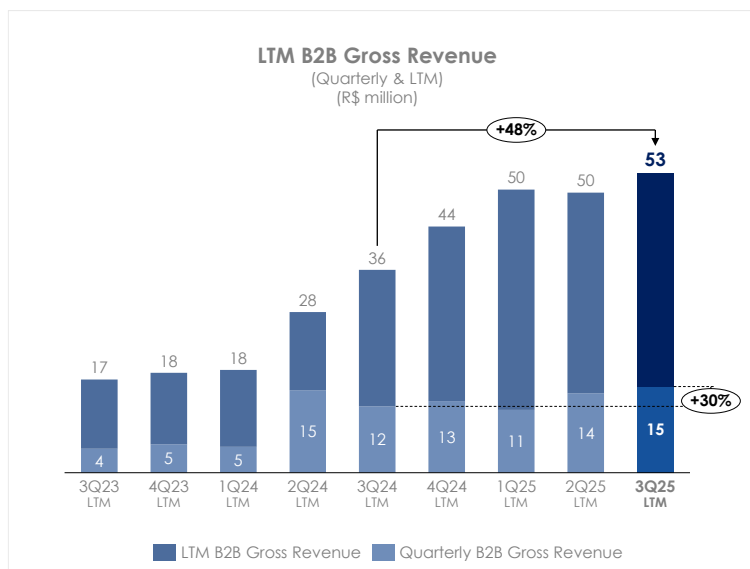
Following our strategic plan focused on increasing efficiency and enhancing operating cash generation, we confirmed the solid execution of this plan, as reflected in the results achieved this quarter.

Regarding the B2B business unit, we established new partnerships and signed contracts to provide imaging and clinical analysis services in additional hospital units. Growth compared to the same period last year reached 30%, totaling R\$ 15 million. When analyzing the last 12 months, growth was even stronger at 48%, surpassing R\$ 53 million. We remain strongly confident in the sustainable growth potential of this business unit, which stands out as a pillar of **recurrence, predictability, and value generation**, strengthening our position within the Brazilian healthcare ecosystem.

Our owned units maintained strong performance in 3Q25, as observed in previous quarters, with special highlight to the clinical analysis segment, which recorded an 18% increase in test volumes and, consequently, an 11% increase in the segment's Gross Revenue. For the 9M period, these increases were 14% and 4%, respectively.

We remain committed to expanding access to healthcare in Brazil, whether through Public-Private Partnerships (PPPs), such as the one established with the Government of

the State of Bahia, or through direct service contracts with public entities. In this regard, we expanded the PPP in the State of Bahia by adding one more unit.



Inorganic Growth

We continue to operate with strategic discipline and financial responsibility, focusing on opportunistic acquisitions that strengthen our position in priority regions and segments. Throughout 3Q25, two important transactions marked the progress of this front:

- **Grupo Cura:** we completed the acquisition of units from Grupo Cura, a traditional diagnostic medicine network with a strong presence in São Paulo. The transaction is expected to generate an estimated R\$ 80 million increase in annual Gross Revenue, consolidating our presence in the São Paulo market and adding another renowned brand to the Company's portfolio. We expect to capture the synergies over the next quarters; and
- **Grupo Meddi:** we signed a contract to acquire Grupo Meddi, the largest private and independent diagnostic medicine operator in the Northeast region, with 96 units across the state of Bahia. This transaction is under the Brazilian's Administrative Council for Economic Defense (CADE) analysis and, once completed, the acquisition will strengthen our presence in the country's northeast region, expanding our customer base and diversifying revenue sources, with a particular increase in the share of clinical analysis services.

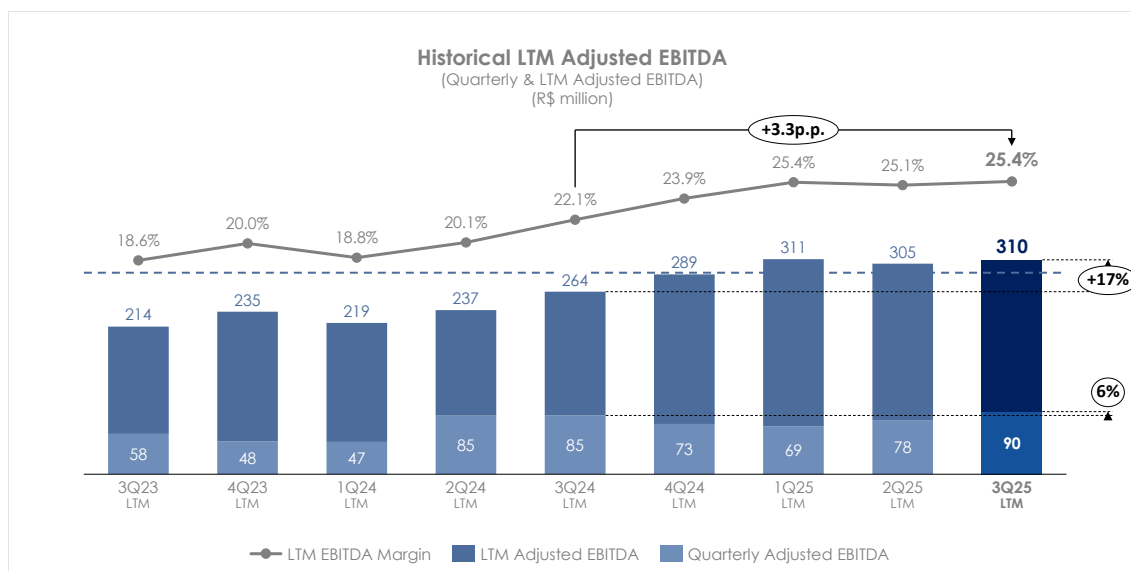
The acquisitions of Grupo Cura and Grupo Meddi, combined with the expansion of the PPP with the State of Bahia and the growth of the B2B segment, are expected to add approximately BRL 500 million to the consolidated Gross Operating Revenue in 2026 — a year that will be marked by integration initiatives and synergy capture. We remain attentive to opportunities that strengthen our strategy of sustainable and integrated growth.

Efficiency and Profitability

Over the past periods, we have promoted a reorganization of processes and structure, making the Company more efficient and streamlined. Today, we have the capacity to expand without significant increases in fixed costs and expenses, reflecting greater operating efficiency and disciplined management.

The recent quarters reaffirm the consistent execution of our strategy and the continuous expansion of operating margins. In 3Q25, Adjusted EBITDA reached BRL 90 million, with a 28% margin, while in the nine-month period (9M25), it totaled BRL 237 million, with a 26% margin. Both figures represent record highs for their respective periods.

In the last 12 months, Adjusted EBITDA totaled BRL 310 million, reflecting 17% growth compared to 3Q24 LTM, along with a 3 p.p. margin expansion, reaching 25%. These results reinforce Alliança's ability to capture growth with profitability, increasing volumes while maintaining healthy margins.



Financial Performance

The financial results reported in recent quarters confirm the success of our strategy to maintain leverage at historically low levels. In 3Q25, this ratio stood at 1.6x — a significant reduction compared to the same period last year. This decrease contributed to a 50% reduction in financial expenses, which totaled R\$ 30 million.

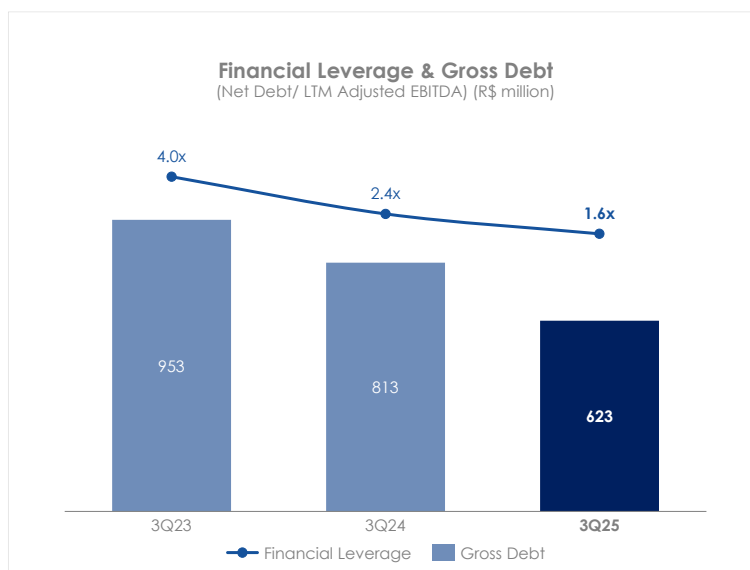
As a consequence of the optimized capital structure, combined with strong operational performance, the Company gains access to better debt opportunities, with lower costs and longer maturities.

An example of this financial discipline was the USD 10 million debt raising completed in October (a subsequent event to the 3Q25 earnings release) with Siemens Financial Services — one of the largest and most relevant global manufacturers of diagnostic imaging equipment, and Alliança's main supplier in this segment.

The transaction was structured with a 12-month grace period and a total maturity of five years, at a rate equivalent to SOFR + 3.75% per year, representing an all-in rate of 7.68% — comparable to debt issued by highly rated, publicly listed Brazilian companies, and representing just over 50% of Brazil's benchmark interest rate (SELIC) as of September 2025.

This financing reduced the Company's average cost of debt and is part of our plan to modernize our technological infrastructure, aiming to strengthen working capital and improve liquidity in the normal course of business. This type of initiative reinforces our

commitment to financial efficiency and operational sustainability.



Alliança in the Market

Fitch Affirms Alliança's 'A(bra)' Rating with Positive Outlook

In 3Q25, we received a Long-Term National Rating of 'A(bra)' from Fitch Ratings, with the Outlook maintained as Positive.

The assessment reflects an in-depth analysis of the Company's credit fundamentals, considering its market position, consistent operational performance, and the favorable dynamics of the healthcare sector.

We believe that the rating reinforces the credibility of our sustainable growth strategy, which is grounded in operational efficiency, financial discipline, and the continuous strengthening of our position in the diagnostic medicine segment, as highlighted in the report dated September 26, 2025:

"The improvement results from operational efficiency measures, including higher productivity of MRI machines, process digitalization, supplier renegotiations, closure of underperforming units, and personnel restructuring. The Company has also been working to strengthen its commercial relationships with health insurers and hospital groups, reestablishing accreditations at its units — a factor expected to drive revenue growth in the medium term.

The announced acquisitions of Cura and Meddi (the latter still subject to CADE approval) are expected to add approximately BRL 300 million to Alliança's gross revenue starting in 2026. In Fitch's base-case scenario, the EBITDA margin is projected to remain between 17% and 19% over the next few years, compared to 17% in 2024 and an average of 10% between 2021 and 2023."

The full report is available on our Investor Relations website.

"Prêmio Líderes da Saúde" / Health Leaders Award 2025

Since 2013, Healthcare and Grupo Mídia have, through open online voting and market research, nominated the top names for the 2025 Health Leaders Award. The goal is to recognize the industries, companies, institutions, and sector entities that have stood out

the most in the healthcare sector over the past year.

Alliança competed and was ranked among the most prominent names in the 'Laboratories' category.

Financial Times Article

Alliança was featured in a recent Financial Times article on the digital transformation of the healthcare sector. The publication highlighted the Company as one of the leading examples of adopting an omnichannel strategy that connects different service channels — such as WhatsApp, patient portal, call center, and physical units — into a single, integrated platform. This allows all patient interactions and information to be shared in real time across channels.

According to our CEO, Ricardo Sartim, 'regardless of the channel through which the patient reaches us, we are able to deliver the same information and the same experience, following the entire journey from scheduling to the delivery of results.'

This initiative, carried out in partnership with Infobip, enabled the full digitalization of the patient journey. The initiative reinforces Alliança's position as a reference in innovation and patient experience.

Final Considerations

We remain focused on the continuous optimization of operations and corporate structures, on capturing synergies, and on the consistent growth of revenue — sustaining already healthy margins that are comparable to those of leading industry players.

We maintain full confidence in our business model and continue to be guided by the purpose of generating lasting value for clients, partners, and shareholders, advancing with sustainable growth, efficiency, and socio-environmental responsibility, while keeping a close eye on industry and technology developments. The Company remains focused on process optimization and the efficient allocation of its financial, human, and technological resources, adopting innovative practices that strengthen strategic execution and business sustainability.

We extend our gratitude to the more than 4,000 employees and 2,000 partner physicians whose dedication and talent drive our performance; to our shareholders and strategic partners who share our vision; and to the millions of clients across the country whose trust inspires our journey.

With the solid results presented, we reaffirm our commitment to strengthening the foundations that have always positioned Alliança as a benchmark in the sector, maintaining an unwavering focus on efficiency, value creation, and the continuous evolution of our business model:

- **Absolute focus on the patient** – placing experience, safety and clinical outcomes at the core of every decision;
- **Continuous innovation** – adopting cutting-edge technologies, data intelligence and agile processes to expand access and efficiency;
- **Economic and environmental sustainability** – reinforcing ESG practices, controlling costs and allocating capital in a disciplined way to generate long-term value;
- **People development** – investing in training, diversity and well-being, which are key to foster engagement and high performance;

- **Operational excellence** – integrating units, improving processes focused on productivity and savings, and raising quality standards across the service chain.

We are certain that, by maintaining **discipline, governance and a vision for the future**, we will continue to make consistent advancements, delivering solid, profitable and sustainable results for all Alliança's stakeholders.

Alliança continues to move forward, steadfast in its purpose of transforming the healthcare sector in Brazil.

Management

“ALLIANÇA EXCELÊNCIA EM SAÚDE”



Alliança – Excelência em Saúde. We are a company aimed at valuing and strengthening a sense of alliance between **Growth, Efficiency, Customers, People, and Quality Health** - our 5 pillars. Alliança also represents the strengthening of our strategic alliances and partnerships. Alliança seeks new ways to change the health sector in Brazil. This implies reinventing business models and ensuring leadership, giving visibility to a Company that is conscience, modern and young, even in a traditional segment. Our purpose under the Alliança brand will be to continue innovating and providing quality service to our customers.

CORPORATE PROFILE

Our business platforms



OPERATIONAL PERFORMANCE

Operational Indicators						
End of Period	3Q25	2Q25	QoQ	3Q25	3Q24	YoY
Units	92	87	5.7%	92	98	-6.1%
Mega	17	17	0.0%	17	17	0.0%
Standard	63	62	1.6%	63	66	-4.5%
Collection units	2	3	-33.3%	2	11	-81.8%
B2B – Hospital Units	10	5	100.0%	10	4	150.0%
CEPEM and ProEcho	12	13	-7.7%	12	13	-7.7%
MRI equipment	110	106	3.8%	110	108	1.9%

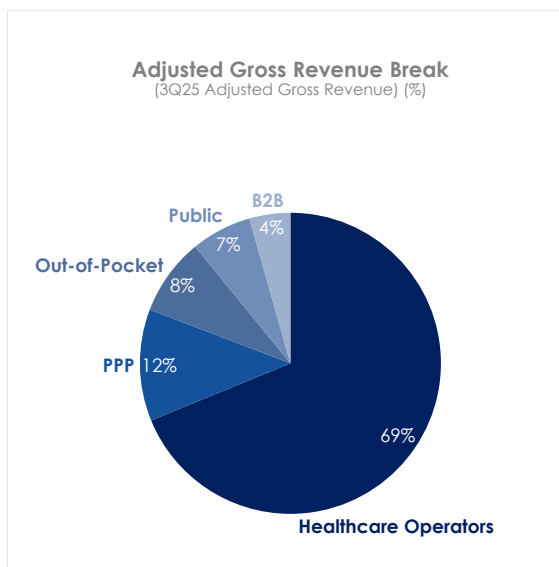
In the year-to-date period, we recorded a **14% increase in the volume of clinical analysis tests**, with a highlight in 3Q25, which showed growth of over 18% compared to 3Q24 — marking yet another consecutive quarter of expansion. This performance is a direct reflection of our strategy to gain market share in the country's main regions.

The average ticket price in the year-to-date period decreased by 10%, and by 6% compared to 3Q24. This variation results from the mix of tests performed. These results reflect the continued strengthening of partnerships with major health insurers, reaffirming these relationships as an essential element of our growth strategy.

The growth of the Clinical Analysis segment holds strategic importance for Alliança, as it expands cross-selling potential with imaging tests and reinforces the Company's positioning as an integrated diagnostics platform. This integration increases convenience for our patients, strengthens customer loyalty, and enhances our operational efficiency.

The **volume of imaging exams remained stable** in 3Q25 compared to the same period in 2024, while on a year-to-date basis we observed an increase of 3%. As for the average ticket, it remained stable on a quarterly comparison and decreased by 3% in the year-to-date period.

This performance reflects some specific effects that were already expected and anticipated in previous quarters. Even so, we were able to maintain operational stability thanks to the diversification of revenue sources and the strengthening of partnerships with health insurers, which expanded access to our units.



	Performance (ex-RBD and B2B) ¹					
	3Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Services						
Imaging Exams ('000)	1,226.6	1,233.2	-0.5%	3,471.2	3,384.4	2.6%
CA Exams ('000)	2,341.4	1,980.8	18.2%	6,726.6	5,890.2	14.2%
Average Ticket Price						
Average Ticket Imaging (R\$)	240.3	240.2	0.1%	244.0	250.5	-2.6%
Average Ticket CA (R\$)	15.7	16.8	-6.3%	15.5	17.2	-9.6%
Average Daily Production						
MRI Exams/Equipment/Day	32.8	33.9	-3.5%	30.8	31.9	-3.4%

¹Excludes iDR's and RBD's data from calculations

GROSS REVENUE

In 3Q25, we achieved **Adjusted Gross Revenue of R\$ 347 million, and R\$ 992 million in the year-to-date period**. These results represent the highest figures ever recorded in Alliança's history.

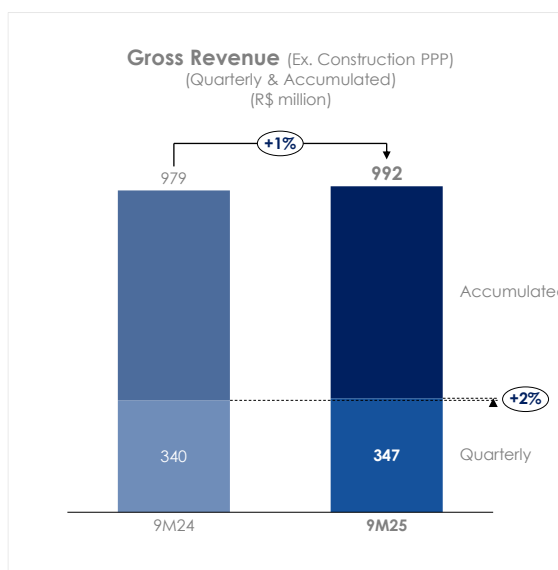
The 3Q25 performance was driven by (i) the Clinical Analysis segment, which grew 11% in revenue and 18% in volume; (ii) a 30% increase in B2B revenue; and (iii) the addition of a new RBD unit in Bahia.

The 9M25 results showed the same success of the implemented strategy, with growth of 3% in the Clinical Analysis segment and 30% in B2B.

The acquisitions completed, together with ongoing strategic initiatives, reinforce the Company's path of sustainable growth.

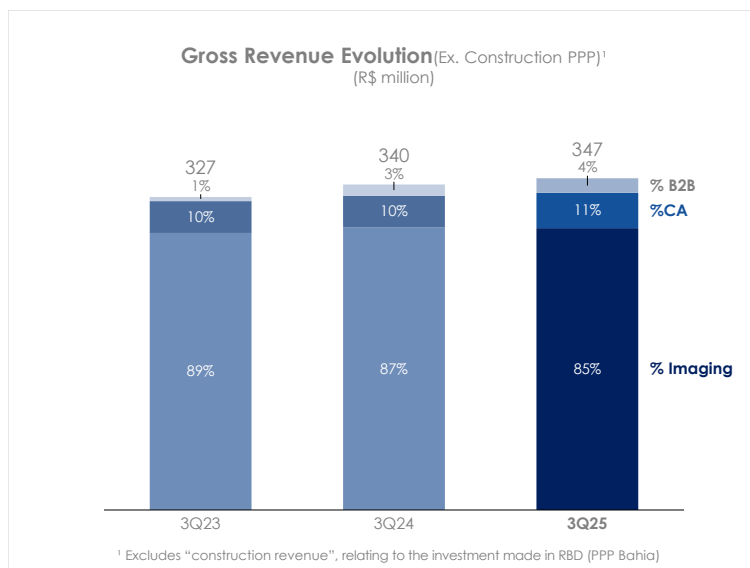
We remain committed to executing actions focused on operational efficiency and expanding access to services through structured commercial partnerships.

These fronts are expected to sustain Gross Revenue growth in the coming quarters and strengthen Alliança's operational fundamentals.



Gross Revenue (R\$ Million)	3Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Gross Revenue (ex-construction)	346.9	340.4	1.9%	992.0	979.3	1.3%
Diagnostic Imaging	294.8	296.2	-0.5%	847.0	848.0	-0.1%
MRI	119.3	121.4	-1.7%	337.3	345.0	-2.2%
Ex-MRI imaging	175.5	174.8	0.4%	509.7	502.9	1.3%
Clinical Analysis	36.9	33.3	10.7%	104.5	101.2	3.3%
B2B	15.3	10.9	39.8%	40.5	30.1	34.4%
Construction Revenue	6.1	2.1	189.9%	18.0	7.4	144.8%
Gross revenue	353.1	342.5	3.1%	1,010.0	986.6	2.4%
Deductions	(24.7)	(24.7)	0.2%	(71.1)	(70.3)	1.1%
Net Revenue	328.3	317.9	3.3%	939.0	916.3	2.5%
Net Revenue (ex-construction)	322.6	315.9	2.1%	922.0	909.4	1.4%

¹ Excludes "construction revenue", an accounting entry related to the investment made in RBD (PPP Bahia)



GROSS PROFIT / GROSS MARGIN

Quarterly Gross Profit (R\$ Million)	3Q25	3Q24	YoY	% NR 3Q25	% NR 3Q24	YoY
Net Revenue (ex)	322.6	315.9	2.1%	-	-	-
Costs (ex)	(230.8)	(216.5)	6.6%	-71.6%	-68.5%	-3.0 p.p.
Medical services	(67.1)	(65.3)	2.8%	-20.8%	-20.7%	-0.1 p.p.
Personnel	(62.3)	(66.7)	-6.6%	-19.3%	-21.1%	1.8 p.p.
Supplies and support labs	(30.8)	(28.1)	9.8%	-9.6%	-8.9%	-0.7 p.p.
Maintenance	(8.9)	(7.9)	12.7%	-2.8%	-2.5%	-0.3 p.p.
Occupancy	(11.9)	(11.8)	1.0%	-3.7%	-3.7%	0.0 p.p.
Third-party services and others	(22.4)	(11.9)	87.9%	-7.0%	-3.8%	-3.2 p.p.
Depreciation (cost)	(27.3)	(24.7)	10.5%	-8.5%	-7.8%	-0.6 p.p.
Gross Profit	91.7	99.4	-7.7%	28.4%	31.5%	-3.0 p.p.
Construction costs	(5.8)	(2.0)	189.9%	-1.8%	-0.6%	-1.2 p.p.

YTD Gross Profit (R\$ Million)	9M25	9M24	YoY	% NR 9M25	% NR 9M24	YoY
Net Revenue (ex)	922.0	909.4	1.4%	-	-	-
Costs (ex)	(666.8)	(631.2)	5.6%	-72.3%	-69.4%	-2.9 p.p.
Medical services	(194.8)	(189.9)	2.6%	-21.1%	-20.9%	-0.2 p.p.
Personnel	(188.6)	(185.5)	1.6%	-20.5%	-20.4%	-0.1 p.p.
Supplies and support labs	(86.4)	(81.1)	6.5%	-9.4%	-8.9%	-0.4 p.p.
Maintenance	(28.0)	(19.9)	40.5%	-3.0%	-2.2%	-0.8 p.p.
Occupancy	(36.2)	(34.1)	6.0%	-3.9%	-3.8%	-0.2 p.p.
Third-party services and others	(55.5)	(45.5)	22.1%	-6.0%	-5.0%	-1.0 p.p.
Depreciation (cost)	(77.4)	(75.1)	3.0%	-8.4%	-8.3%	-0.1 p.p.
Gross Profit	255.2	278.2	-8.3%	27.7%	30.6%	-2.9 p.p.
Construction costs	(17.0)	(6.9)	144.8%	-1.8%	-0.8%	-1.1 p.p.

¹ Excludes "construction revenue", an accounting entry related to the investment made in RBD (PPP Bahia).

Gross Profit totaled R\$ 92 million in 3Q25, with a gross margin of 28%, a decrease compared to the same period of the previous year. This result is mainly explained by: (i) a 3% increase in Medical Fees, in line with revenue growth; (ii) a 7% reduction in Personnel expenses, due to the sale of one unit and the outsourcing of call center services; (iii) higher spending on Supplies and Support Laboratories, driven by the increased volume of Clinical Analysis tests and one-off costs related to the migration of a partner laboratory; (iv) a 13% increase in Maintenance costs, reflecting regular maintenance and the expansion of the installed base with the addition of Cura; (v) a 10% increase in Depreciation, resulting from the enlarged asset base following the Cura acquisition; and (vi) an 88% increase in Third-Party Services and Other expenses, explained by the outsourcing of call center services — which enabled a reduction in personnel and greater agility in adjusting to seasonality — as well as infrastructure and IT costs. Additionally, the Third-Party Services and Other line is not comparable year over year due to non-recurring reversals in the same period of the prior year. As a result, we ended the quarter with a 3.1 p.p. compression in gross margin compared to 3Q24.

We reaffirm our focus on revenue growth while maintaining our commitment to

operational discipline and profitability at healthy levels. This entails continuous review throughout the entire cost chain, combined with operational efficiency, strategic commercial positioning, and high standards of quality and care in serving our clients.

EBITDA / EBITDA MARGIN

Quarterly EBITDA (R\$ Million)	3Q25	3Q24	YoY	% NR 3Q25	% NR 3Q24	YoY
Adjusted net revenue	322.6	315.9	2.1%	-	-	-
Gross Profit	91.7	99.4	-7.7%	28.4%	31.5%	-3.0 p.p.
General Expenses	(70.0)	(54.1)	29.5%	-21.7%	-17.1%	-4.6 p.p.
Personnel	(34.7)	(26.3)	31.8%	-10.7%	-8.3%	-2.4 p.p.
Occupancy, third parties and others	(33.0)	(26.0)	27.2%	-10.2%	-8.2%	-2.0 p.p.
Depreciation (expense)	(2.4)	(1.8)	30.4%	-0.7%	-0.6%	-0.2 p.p.
Incentive program (shares)	(0.0)	(0.0)	0.0%	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Other expenses, net	21.8	(0.8)	n/a	6.8%	-0.2%	n/a
Earnings (loss) of subsidiaries	0.0	0.0	n/a	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
EBIT	43.5	44.6	-2.4%	13.5%	14.1%	-0.6 p.p.
(+) Depreciation and amortization (total)	29.7	26.5	11.9%	9.2%	8.4%	0.8 p.p.
EBITDA	73.2	71.1	3.0%	22.7%	22.5%	0.2 p.p.
(+) Adj. write-down of financial assets ¹	13.5	10.0	35.4%	4.2%	3.2%	1.0 p.p.
(+) Non-Recurring Expenses	3.7	3.7	0.5%	1.1%	1.2%	0.0 p.p.
Personnel	2.1	2.0	7.1%	0.7%	3.6%	-2.9 p.p.
Occupation, 3rd and others	1.6	1.7	-7.0%	0.5%	2.8%	-2.3 p.p.
Other expenses, net	0.0	0.1	n/a	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Adjusted EBITDA	90.4	84.8	6.7%	28.0%	26.8%	1.2 p.p.

YTD EBITDA (R\$ Million)	9M25	9M24	YoY	% NR 9M25	% NR 9M24	YoY
Adjusted net revenue	922.0	909.4	1.4%	-	-	-
Gross Profit	255.2	278.2	-8.3%	27.7%	30.6%	-2.9 p.p.
General Expenses	(180.1)	(182.4)	-1.2%	-19.5%	-20.1%	0.5 p.p.
Personnel	(103.2)	(96.5)	7.0%	-11.2%	-10.6%	-0.6 p.p.
Occupancy, third parties and others	(70.8)	(80.3)	-11.9%	-7.7%	-8.8%	1.2 p.p.
Depreciation (expense)	(6.2)	(5.6)	10.8%	-0.7%	-0.6%	-0.1 p.p.
Incentive program (shares)	(0.0)	(0.0)	0.0%	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Other expenses, net	21.8	(3.3)	n/a	2.4%	-0.4%	2.7 p.p.
Earnings (loss) of subsidiaries	0.0	0.0	n/a	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
EBIT	96.8	92.5	4.7%	10.5%	10.2%	0.3 p.p.
(+) Depreciation and amortization (total)	83.6	80.7	3.6%	9.1%	8.9%	0.2 p.p.
EBITDA	180.5	173.2	4.2%	19.6%	19.1%	0.5 p.p.
(+) Adj. write-down of financial assets ¹	36.9	28.6	28.8%	4.0%	3.1%	0.9 p.p.
(+) Non-Recurring Expenses	20.2	14.5	39.7%	2.2%	1.6%	0.6 p.p.
Personnel	11.3	9.7	17.1%	1.2%	1.1%	0.2 p.p.
Occupation, 3rd and others	8.9	4.8	85.4%	1.0%	0.5%	0.4 p.p.
Other expenses, net	0.0	0.1	-100.0%	0.0%	0.0%	0.0 p.p.
Adjusted EBITDA	237.5	216.4	9.8%	25.8%	23.8%	2.0 p.p.

¹ Excludes "construction revenue", an accounting entry related to the investment made in RBD (PPP Bahia).

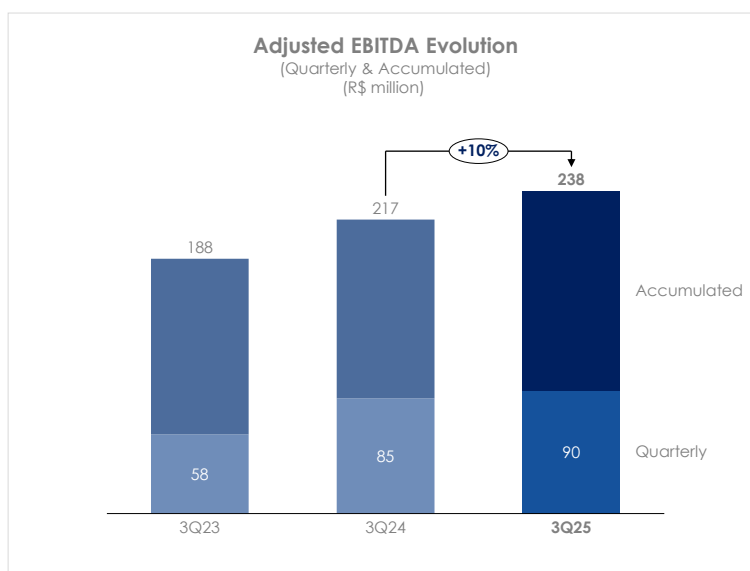
As previously mentioned, in the third quarter of 2025, **Adjusted EBITDA reached the highest level in the Company's history, totaling R\$ 90 million, with a 28% margin.** In the nine-month period, we achieved R\$ 237 million, with a 26% margin, representing a 2 p.p. increase, which reflects the strength of our business model and Alliança's ability to preserve profitability even in a higher-cost environment.

Although the quarter experienced some margin pressure, mainly due to the reduction in Gross Profit and temporary increases in certain expense lines, the accumulated performance demonstrates that we remain on the right track, with Adjusted EBITDA up 7% compared to the same period in 2024. This result stems from the disciplined execution of our operational efficiency plan and the rigorous monitoring of each business unit's performance, ensuring that our decisions remain aligned with long-term sustainability.

Part of the increases observed during the quarter is related to non-structural effects, primarily associated with the acquisition and integration process of Grupo Cura's units, including expenditures on specialized advisory services, IT system adjustments, and targeted facilities restructuring. While temporary, these expenses are essential to prepare the Company to capture the expected synergies from the integration and strengthen our operational base for the next growth cycles.

It is worth noting that in 3Q25, the temporary cost and expense increases related to the Cura integration were offset by the "Other Income and Expenses" line, which included BRL 9 million in other income associated with the bargain purchase of Cura.

We ended the quarter confident that Alliança reached a healthy and sustainable level of recurring operating profitability, consistent with industry benchmarks. We remain focused on expanding our levers for profitable growth, leveraging the synergies from the integration of Grupo Cura and, in the near future, Grupo Meddi, while maintaining our unwavering commitment to creating consistent and long-term value for all stakeholders.



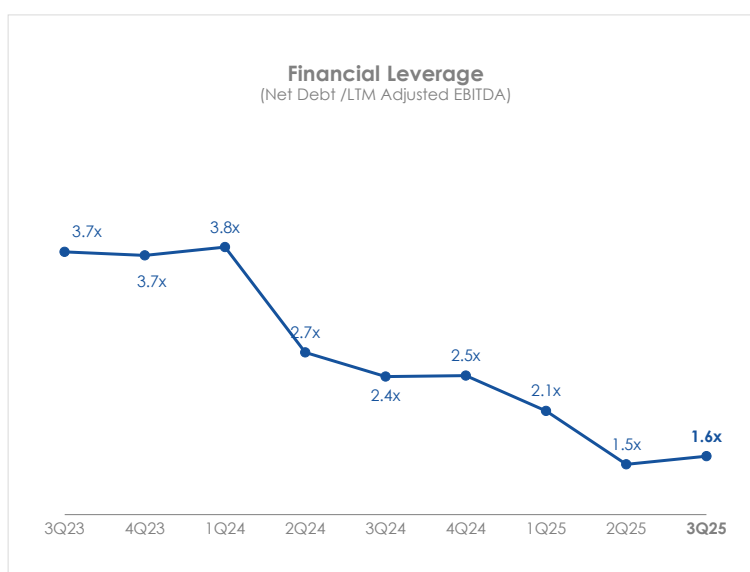
FINANCIAL RESULT AND INDEBTEDNESS

Financial Result (R\$ Million)	3Q25	2Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Financial revenue	16.3	3.8	32.3	-49.6%	23.4	39.0	-39.9%
Financial expenses	(31.5)	(35.4)	(60.2)	-47.6%	(103.3)	(164.4)	-37.2%
Lease interest	(6.2)	(6.4)	(6.8)	-7.9%	(19.1)	(20.6)	-7.3%
Total	(21.5)	(37.9)	(34.6)	-38.0%	(99.0)	(146.0)	-32.2%

We ended the third quarter of 2025 with a **Financial Result of (R\$ 22 million)**, representing **a significant 38% reduction** compared to the same period in 2024. Financial expenses showed an even more remarkable improvement, decreasing by 48% vs. 3Q24.

This performance reflects the tangible financial efficiency gains achieved by the Company, a direct result of active debt management focused on amortizing higher-cost liabilities and optimizing the capital structure. Even in an environment of still elevated interest rates, we were able to substantially reduce the financial impact on results, reinforcing our value generation capacity and strengthening our capital structure.

With the continuation of the debt repayment and renegotiation plan over the next quarters, we remain confident in maintaining controlled leverage levels and improving net income performance, ensuring an increasingly solid financial foundation ready to support the Company's future growth.



Debt (R\$ Million)	Sep/25	Jun/25	Sep/24	YoY
Loans and debentures	487.0	438.5	735.0	-33.7%
Derivative fin. instruments	0.0	0.0	0.0	n/a
Gross Bank Debt	487.0	438.5	735.0	-33.7%
Gross Bank Debt R\$ ¹	487.0	438.5	735.0	-33.7%
Tax installment payments	117.3	127.0	59.7	96.4%
Acquisitions of companies	19.2	15.9	18.5	3.7%
Total Gross Debt	623.5	581.4	813.2	-23.3%
Cash and Equivalents	123.8	116.4	167.7	-26.2%
Total Net Debt	499.7	465.0	645.5	-22.6%
Adjusted EBITDA LTM	310.2	304.7	263.8	17.6%
Total Net Debt / Adj. EBITDA	1.61 x	1.53 x	2.45 x	-34.2%

At the end of 3Q25, the balance of **Cash and Equivalents** totaled R\$ 124 million, while **Total Gross Debt** reached R\$ 624 million. As a result, **Total Net Debt** amounted to R\$ 500 million, a 23% reduction compared to 3Q24.

The Company reinforces its commitment to maintaining a healthy and controlled level of indebtedness — an essential element for the longevity and strength of the business. This outcome is supported by consistent operational cash generation and strict discipline in executing our financial strategy.

By the end of the third quarter of 2025, the financial leverage ratio stood at **1.61x Net Debt/Adjusted EBITDA**, remaining stable versus the previous quarter and well below the level recorded in 2024, demonstrating the effectiveness of our management measures and the ongoing strengthening of our capital structure.

In recent quarters, the Company has made consistent progress in reducing and requalifying its debt, prioritizing the early amortization of higher-cost liabilities and renegotiating maturities and conditions to extend the debt profile and optimize the cost of capital.

We remain firmly committed to financial discipline and efficiency, with the goal of expanding operational cash generation and carefully evaluating strategic alternatives that continue to strengthen our capital structure, **always focused on sustainable growth and long-term value creation.**

INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

Income Taxes (R\$ Million)	3Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Earnings Before Taxes	22.1	10.0	121.0%	(2.1)	(53.5)	-96.0%
Taxes on income	(12.5)	(6.1)	107%	(21.1)	(16.3)	29.4%
Current taxes on income	(6.3)	(8.7)	-27.4%	(14.9)	(22.6)	-34.0%
Deferred taxes on income	(6.2)	2.7	n/a	(6.1)	6.3	n/a
Effective tax rate	56.7%	60.7%	-6.6%	n/a	n/a	n/a

NET INCOME

Net Income (R\$ Million)	3Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Attributed to the controlling shareholders	7.9	1.8	335.4%	(27.9)	(76.5)	-63.6%
Attributed to non-controlling shareholders	1.7	2.1	-19.3%	4.7	6.7	-30.4%
Net Income	9.6	3.9	143.0%	(23.2)	(69.8)	-66.8%
Net Margin	3.0%	1.2%	1.7 p.p.	-2.5%	-7.7%	5.2 p.p.
Earnings per share (R\$)	0.05	0.02	238.0%	(0.18)	(0.65)	-71.7%

In light of the Company's Strategic Plan and operational efficiency initiatives, we recorded a **Net Income of R\$ 10 million** in the quarter, 143% higher than that reported in 3Q24, with a **net margin of 3%**.

We continue to make steady progress in executing our strategic plan, maintaining an integrated and disciplined management approach focused on productivity, efficiency, and cost control. During the quarter, we advanced the integration of our most recent acquisition — a key step toward capturing synergies and strengthening our operational base. We also reorganized administrative processes, reviewed contracts, and continued to optimize our capital structure, with the goal of sustaining healthy margins and ensuring long-term profitability. These ongoing efforts reinforce the resilience of our business model and pave the way for a new cycle of strengthened results and sustainable value generation.

INVESTMENTS

Investments (R\$ Million)	3Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Organic expansion	7.2	19.9	-63.7%	21.3	48.8	-56.4%
Maintenance	5.9	6.0	-2.5%	17.8	18.1	-1.9%
Others	19.5	4.2	359.7%	30.1	12.2	146.5%
Total CAPEX	32.6	30.2	8.0%	69.2	79.1	-12.6%
Financial assets (RBD)	3.9	2.1	82.9%	15.8	7.4	114.2%
M&A / Investments	(9,1)	0,0	n/a	(9,1)	0,0	n/a
Total	27.4	32.3	-15.2%	75.9	86.5	-12.3%

In the third quarter of 2025, **our investments reached R\$ 33 million**, while in the YTD, we obtained a 13% reduction, totaling R\$ 70 million.

We have prioritized investments directly linked to our core operations, ensuring that every resource allocated delivers a tangible impact on efficiency and business sustainability. Our capital deployment follows a disciplined strategy focused on operational gains and strict capital allocation.

We continue to closely monitor and implement the necessary adjustments to enhance processes and performance, reinforcing our operational efficiency and adopting measures aligned with an asset-light growth model, one that emphasizes profitability and flexibility in business expansion.

FINANCIAL PERFORMANCE

Income Statement	3Q25	3Q24	YoY	9M25	9M24	YoY
Gross Revenue Ex. PPP Construction ¹	346.9	340.4	1.9%	992.0	979.3	1.3%
Adjusted Deductions ¹	(24.4)	(24.5)	-0.6%	(70.0)	(69.8)	0.4%
Net Revenue Ex. PPP Construction¹	322.6	315.9	2.1%	922.0	909.4	1.4%
Adjusted CSP ¹	(230.8)	(216.5)	6.6%	(666.8)	(631.2)	5.6%
Gross Profit	91.7	99.4	-7.7%	255.2	278.2	-8.3%
Gross Margin	28.4%	31.5%	-3.0 p.p.	27.7%	29.8%	-2.1 p.p.
General Expenses	(70.0)	(54.1)	29.5%	(180.1)	(182.4)	-1.2%
Other operating income (expenses), net	21.8	(0.8)	n/a	21.8	(3.3)	n/a
Income from equity investments	0.0	0.0	n/a	0.0	0.0	n/a
(+) Depreciation and amortization (total)	29.7	26.5	11.9%	83.6	80.7	3.6%
EBITDA	73.2	71.1	3.0%	180.5	173.2	4.2%
(+) RBD adjustment (PPP in Bahia)	13.5	10.0	35.4%	36.9	28.6	28.8%
(+) Non-Recurring Expenses	3.7	3.8	-1.3%	20.2	14.5	39.1%
Adjusted EBITDA	90.4	84.8	6.7%	237.5	216.4	9.8%
Adjusted EBITDA Margin	28.0%	26.9%	1.1 p.p.	25.8%	23.8%	2.0 p.p.
(-) Depreciation and Amortization (total)	(29.7)	(26.5)	11.9%	(83.6)	(80.7)	3.6%
Financial Results	(21.5)	(34.6)	-38.0%	(99.0)	(146.0)	-32.2%
LAIR	22.1	10.0	121.0%	(2.1)	(53.5)	-96.0%
IRCS	(12.5)	(6.1)	106.7%	(21.1)	(16.3)	29.4%
Effective IR&CS rate	56.7%	60.7%	-6.6%	n/a	n/a	n/a
Net Profit	9.6	3.9	143.0%	(23.2)	(69.8)	-66.8%
Net Margin	3.0%	1.2%	1.7 p.p.	-2.5%	-7.7%	5.2 p.p.
Adjusted Net Profit²	13.3	7.7	72.5%	(3.0)	(55.2)	-94.6%
Adjusted Net Profit Margin	4.1%	2.4%	1.7 p.p.	-0.3%	-6.1%	5.8 p.p.
Minority Participation	1.7	2.1	-19.3%	4.7	6.7	-30.4%

¹ Recurring adjustment related to the recovery of investments made by RDB in the public-private partnership with the State of Bahia and to non-recurring expenses.
n/a = not applicable

BALANCE SHEET

BALANCE SHEETS ON SEPTEMBER 30, 2025 AND SEPTEMBER 30, 2024

(BRL '000)

ASSETS			LIABILITIES AND EQUITY		
	09/30/2025	09/30/2024		09/30/2025	09/30/2024
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	123,751	167,701	Trade payables	149,695	96,183
Accounts receivable	498,022	150,696	Payroll and benefits	146,693	97,019
Inventories	12,555	11,865	Borrowings and financing	236,911	240,384
Financial assets	47,519	27,732	Derivative financial instruments	-	-
Derivative financial instruments	-	-	Tax obligations	195,849	137,715
Related parties	85	85	Tax installment payments	39,297	14,609
Taxes recoverable	98,670	75,671	Accounts payable - acquisition of companies	19,211	18,521
Other accounts receivable	30,446	46,550	Dividends payable	104	1,912
Total Current Assets	811,048	480,300	Other accounts payable	2,449	2,229
			Leases	16,466	16,853
			Total Current Liabilities	806,675	625,425
NON-CURRENT ASSETS			NON-CURRENT LIABILITIES		
Securities	-	-	Borrowings and financing	250,040	494,588
Escrow deposits	30,265	28,851	Related parties	538,296	-
Contingency reimbursement guarantee	120	9,750	Tax installment payments	78,025	45,115
Related parties	110,839	56,840	Accounts payable - acquisition of companies	-	-
Deferred income and social contribution taxes	219,153	209,307	Deferred income and social contribution taxes	11,411	5,738
Financial assets	4,485	38,305	Provision for legal contingencies	28,993	56,557
Investments	3,909	5,157	Other accounts payable	797	797
Property and equipment	606,688	584,958	Leases	213,885	223,234
Intangible assets	1,032,709	1,004,540	Total Non-Current Liabilities	1,121,447	826,029
Right-of-Use	208,197	218,338	EQUITY		
Total Non-Current Assets	2,216,365	2,156,046	Capital stock	1,123,421	1,123,412
			Advance for future capital increase	-	-
			Capital reserves	608,254	608,254
			Other comprehensive income	-	-
			Accrued losses	(662,848)	(582,362)
			Treasury shares	(1,899)	(1,899)
			Controlling shareholders' equity	1,066,928	1,147,405
			Minority interest	32,363	37,487
			Total Equity	1,099,291	1,184,892
TOTAL ASSETS	3,027,413	2,636,346	TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	3,027,413	2,636,346

INCOME STATEMENT

FOR THE PERIODS ENDED ON SEPTEMBER 30, 2025 AND SEPTEMBER 30, 2024

(BRL '000)

Consolidated	3Q25	3Q24	9M25	9M24
Net revenues	328,347	317,879	938,977	916,324
Cost of services	(236,606)	(218,449)	(683,822)	(638,116)
Gross profit	91,741	99,430	255,155	278,208
Operating (expenses) income				
General and administrative expenses	(70,039)	(54,077)	(180,097)	(182,376)
Other (expenses) income, net	21,832	(782)	21,786	(3,315)
Equity in the earnings (loss) of subsidiaries	0	0	0	0
Operating income before financial result	43,534	44,571	96,844	92,517
Financial result	(21,460)	(34,601)	(98,975)	(146,020)
Financial expenses	(37,742)	(66,934)	(122,396)	(184,997)
Financial income	16,282	32,333	23,421	38,977
income and social contribution taxes	22,074	9,970	(2,131)	(53,503)
Income and social contribution taxes				
Current and deferred	(12,515)	(6,054)	(21,051)	(16,267)
Net income (loss) for the period	9,559	3,916	(23,182)	(69,770)
Attributable to controlling shareholders	7,854	1,804	(27,874)	(76,507)
Attributable to non-controlling shareholders	1,705	2,112	4,692	6,737

CASH FLOW STATEMENT

ON SEPTEMBER 30, 2025 AND SEPTEMBER 30, 2024

(BRL '000)

CASH FLOW	09/30/2025	09/30/2024
Net Income (loss) for the period	(23,182)	(69,770)
Adjustments to reconcile net income to net cash generated by (used in) operating activities:	227,678	195,256
Depreciation and amortization	66,928	80,686
Stock options granted and restricted stocks	-	382
Financial Derivatives	-	-
Residual value of property, plant and equipment and rights of use disposed of, and investments	7,832	459
Finance charges, foreign exchange effect and derivatives	96,096	120,749
Financial asset update	(10,717)	(12,581)
Income (loss) from subsidiaries	-	-
Allowance for doubtful debts	7,475	9,888
Provisions for civil, labor and tax risks	64,248	2,415
Deferred Taxes	(4,184)	(6,742)
	204,496	125,486
Decrease (increase) in operating assets	(160,067)	14,145
Decrease (increase) in clients	(21,488)	70,208
Decrease (increase) in inventories	(937)	396
Decrease (increase) in other assets	(121,880)	(49,099)
Decrease (increase) in Financial Asset	(15,762)	(7,360)
Increase (decrease) in operating liabilities:	197,647	55,955
Increase (decrease) in trade payables	71,379	(32,674)
Increase (decrease) in payroll and related taxes	46,578	17,463
Increase (decrease) in taxes payable and taxes in installments	82,720	83,449
Increase (decrease) in other liabilities	100	(27,980)
Dividends and interest on equity received	(1,349)	2,500
Income Tax and Social Contribution paid	(1,781)	13,197
Net Cash generated by Operating Activities	242,076	195,586
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
	-	-
Acquisition of subsidiaries, net of cash received	-	(591)
Related Parties	221,310	(17,346)
Increase in Investments	9,083	-
Purchase of property, plant and equipment and intangible assets	(69,176)	(79,064)
Acquisition of minority participation	-	-
Net cash used in investing activities	161,217	(97,001)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Receipt (payment) of derivative financial instrument	-	-
Capital increase - AFAC	9	310,900
Payment for restricted shares	-	(382)
Net borrowings from loans and debentures	54,695	65,592
Interest paid	(55,542)	(98,901)
Amortization of loans, financing, derivatives and leasing	(379,323)	(432,739)
Dividends paid	(14,353)	6,051
Net cash used in financing activities	(394,514)	(149,479)
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	8,779	(50,894)
CASH AND CASH EQUIVALENTS		
At the beginning of the period	114,972	218,595
At the end of the period	123,751	167,701

DISCLAIMER

This report may contain certain forward-looking statements and information relating to **Alliança Saúde e Participações S.A.**, the current name of **Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (Alliança)** and its subsidiaries that reflect the current views and/or expectations of the Company's management with respect to its performance, business, and future events. Forward-looking statements include, without limitation, any statement that may predict, forecast, indicate, or imply future results, performance, or achievements, and may contain words like "believe", "anticipate", "expect", "estimate", "could", "envisage", "potential", "will likely result", or any other words or phrases of similar meaning. Such statements are subject to a number of risks, uncertainties and assumptions. Please note that a number of important factors can lead to different actual results and that third parties (including investors) are solely and exclusively responsible for any investment or business decision made or action taken in reliance on the information and statements contained in this report or for any consequential, special or similar damages. **Alliança** does not undertake any obligation to update or revise this report as a result of new information and/or future events. In addition to factors identified elsewhere in this report, the following factors, among others, could cause actual results to differ materially from the forward-looking statements or historical performance: changes in the preferences and financial condition of our consumers, and competitive conditions in the markets we serve, changes in economic, political and business conditions in Brazil, government interventions resulting in changes in the Brazilian economy, taxes, tariffs or regulatory environment, our ability to compete successfully, changes in our business, our ability to successfully implement marketing strategies, our identification of business opportunities, our ability to develop and introduce new products and services, changes in the cost of products and our operating costs, our level of indebtedness and other financial obligations, our ability to attract new customers, inflation in Brazil, depreciation of the real against the U.S. dollar and interest rate fluctuations, present or future changes in laws and regulations, and our ability to maintain existing business relationships and create new relationships.